

# Relatório de Sustentabilidade 2021

ArcelorMittal Brasil



## Juntos em ação



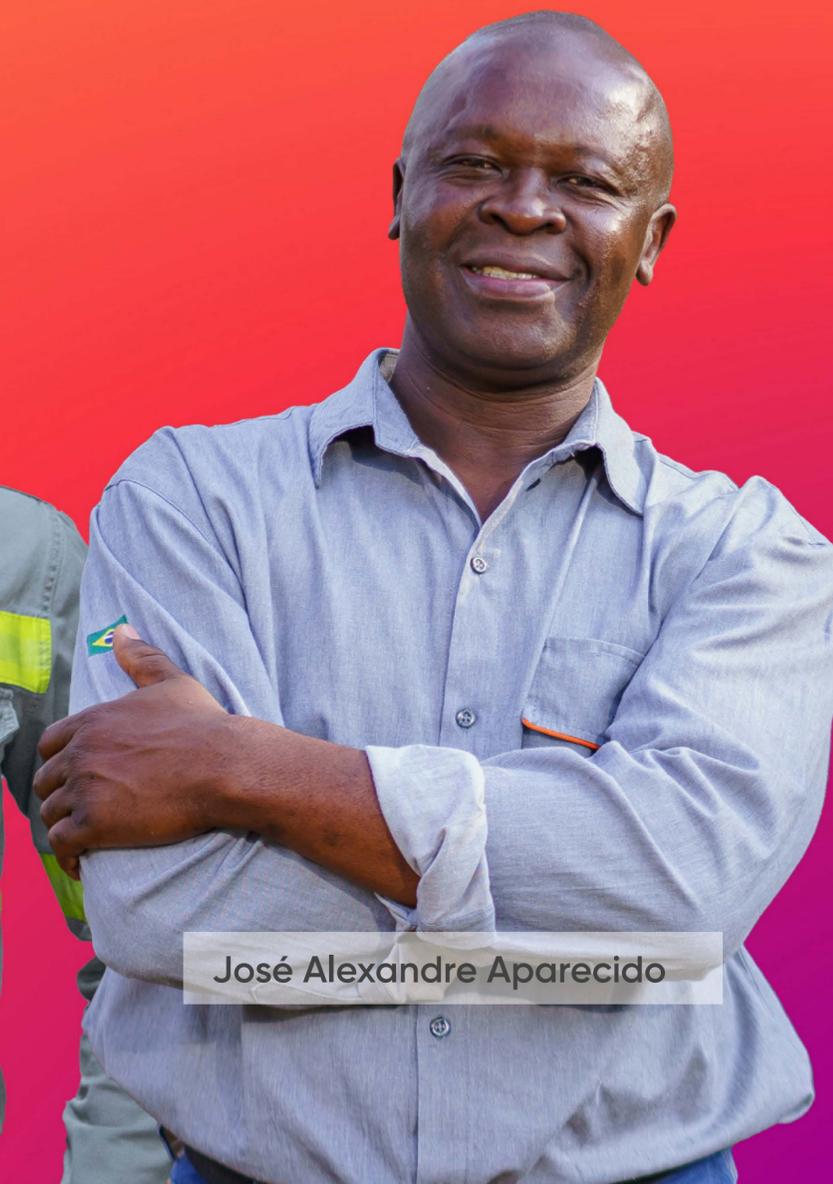
Ana Maria Lima



Flávia Gomes de Castro



Gabriel Couto de Abreu



José Alexandre Aparecido

# Sumário

|  |    |  |    |
|--|----|--|----|
| <u>SOBRE O RELATÓRIO</u>                   | 03 | <u>GESTÃO AMBIENTAL</u>                | 45 |
| <u>Materialidade</u>                       | 04 | <u>Mudanças climáticas</u>             | 46 |
| <u>Destaques 2021</u>                      | 07 | <u>Meio ambiente e biodiversidade</u>  | 48 |
| <u>Mensagem da Administração</u>           | 09 | <u>Eficiência energética</u>           | 54 |
|  |    | <u>Água, efluentes e resíduos</u>      | 56 |
| <u>ARCELORMITTAL BRASIL</u>                | 12 | <u>IMPACTO SOCIAL</u>                  | 58 |
| <u>Nossos negócios</u>                     | 14 | <u>Investimentos locais</u>            | 59 |
| <u>Geografia do aço</u>                    | 19 | <u>Fundação ArcelorMittal</u>          | 62 |
| <u>Princípios e valores</u>                | 19 |  |    |
| <u>GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE</u> | 20 | <u>RESULTADOS E PERSPECTIVAS</u>       | 63 |
| <u>Estrutura organizacional</u>            | 22 | <u>Cenário</u>                         | 64 |
| <u>Ética e integridade</u>                 | 23 | <u>Desempenho econômico-financeiro</u> | 64 |
| <u>Gestão de riscos</u>                    | 26 |  |    |
| <u>PESSOAS</u>                             | 28 | <u>SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI</u>      | 65 |
| <u>Saúde e segurança</u>                   | 31 | <u>INFORMAÇÕES CORPORATIVAS</u>        | 70 |
| <u>Desenvolvimento profissional</u>        | 34 |  |    |
| <u>Diversidade e inclusão</u>              | 36 |  |    |
| <u>SOLUÇÕES INOVADORAS</u>                 | 38 |  |    |
| <u>Produtos e serviços</u>                 | 40 |  |    |
| <u>Inovação e tecnologia</u>               | 41 |  |    |
| <u>Gestão da cadeia de fornecimento</u>    | 43 |  |    |



# Sobre o relatório

Usina de João Monlevade (MG)

# Sobre o relatório

Este Relatório de Sustentabilidade apresenta como foi o ano de 2021 para a ArcelorMittal Brasil, destacando os temas selecionados em sua nova matriz de materialidade, elaborada de acordo com as melhores práticas de mercado e apresentada a seguir. **GRI 102-46**

A publicação aborda os fatos mais relevantes da gestão focada no desenvolvimento sustentável no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021, reportando os principais resultados e iniciativas de interesse de acionistas, colaboradores, fornecedores, clientes, comunidades e demais públicos de relacionamento, incluindo informações sobre governança corporativa, riscos, desafios e oportunidades.

**GRI 102-44, 102-50**

Seguindo as diretrizes e indicadores Standards da Global Reporting Initiative (GRI), referência mundial

para os relatos de desempenho corporativo, a publicação anual também considera os princípios do Relato Integrado (IIRC), que orienta o reporte do Grupo ArcelorMittal.

**GRI 102-52**

Dúvidas ou solicitações de mais informações podem ser enviadas para o e-mail [comunicacao.corporativa@arcelormittal.com.br](mailto:comunicacao.corporativa@arcelormittal.com.br).

**GRI 102-53**

## Materialidade

Depois de três anos e três relatórios baseados na mesma materialidade (elaborada em 2018), esta publicação considera novos temas materiais. Elaborado em 2021 de acordo com a metodologia GRI, o processo de construção da nova matriz foi dividido em quatro etapas: identificação, priorização, análise e mapeamento.

**GRI 102-49**

Na primeira etapa foram analisados documentos internos, estudos setoriais e *benchmarking* para identificar quais os públicos de relacionamento mais relevantes para a ArcelorMittal Brasil, bem como os principais impactos da sua operação. Com isso, chegou-se a uma lista com 15 temas iniciais: Desenvolvimento de capital humano; Diversidade e Inclusão; Eficiência Energética; Ética e Integridade; Gestão da Biodiversidade e recuperação de áreas degradadas; Gestão da cadeia de fornecimento; Gestão de resíduos; Gestão dos recursos hídricos; Governança e *Compliance*; Inovação e Tecnologia; Mudanças Climáticas; Qualidade do ar; Qualidade dos produtos e satisfação dos clientes; Responsabilidade social; e Saúde e Segurança da equipe.

**GRI 102-44**

Na sequência, houve a etapa de priorização, que contou com nove entrevistas internas com a alta liderança, sete entrevistas externas com clientes e especialistas, e pesquisas on-line com mais grupos de *stakeholders*, como público interno, fornecedores, parceiros(as), imprensa, entidades setoriais e ecossistema de inovação.

**GRI 102-42, 102-43**

Com isso, na fase de análise, as prioridades de cada público consultado, interno e externo, foram cruzadas e inseridas em uma matriz de pontuação, resultando em uma média com os sete temas relevantes no contexto geral.

A última etapa foi a de validação com as lideranças, que ratificaram os seis temas classificados como de alta relevância na matriz e inseriram um sétimo tema "Gestão da cadeia de fornecimento" por considerar relevante o impacto da Companhia neste quesito. Nessa fase, quando ocorreu também a apresentação dos riscos e oportunidades decorrentes dos temas, ficou estabelecida a correlação de cada tema com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e foram definidas suas metas.

# Temas materiais

GRI 102-40, 102-46, 102-47, 103-1

| Tema  | Por que é importante  | Stakeholders  | Indicadores GRI  | ODS relacionados  |
|---|---|---|--|---|
| <p><b>1. Mudanças climáticas</b><br/>Adoção de uma estratégia climática, que contemple a redução na emissão de gases de efeito estufa (GEE), mitigação e adaptação às mudanças climáticas.</p>  | <p>Atividade intensiva em emissões;</p> <p>Meta de ser carbono neutro até 2050.</p>                             | <p>Lideranças</p> <p>Clientes</p> <p>Fornecedores</p> | <p>201-2</p> <p>305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-7</p>                 |    |
| <p><b>2. Eficiência energética</b><br/>Gestão de energia, análise do desempenho energético, a adoção de ações para aumentar a eficiência de processos e a priorização de fontes alternativas de energia.</p>  | <p>Consumo racional e a conservação das fontes energéticas.</p>   | <p>Especialistas</p>                                  | <p>302-1, 302-4</p>  |   |
| <p><b>3. Saúde e segurança da equipe</b><br/>Gestão de saúde e segurança, com foco no estabelecimento de uma cultura de segurança, investimentos em infraestrutura e equipamentos de proteção individual, conscientização sobre atividades e comportamento de riscos e cuidado no uso de materiais nocivos à saúde.</p> | <p>Atividade de alto risco, na qual os requisitos de saúde e segurança precisam estar entre as prioridades.</p> | <p>Lideranças</p> <p>Especialistas</p>                | <p>403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10</p> |  |

| Tema   | Por que é importante   | Stakeholders  | Indicadores GRI  | ODS relacionados  |
|--|--|---|--|---|
| <p><b>4. Ética e integridade</b><br/>Fomento a uma conduta ética e transparente nos diversos níveis da organização, incluindo mecanismos anticorrupção.</p>  | <p>Manter os padrões de cultura de integridade alcançados;<br/><br/>Mecanismos de combate ao trabalho escravo.</p>             | Clientes  | 102-16, 102-17, 406-1, 408-1, 409-1, 412-1, 412-2, 412-3                       |       |
| <p><b>5. Governança e compliance</b><br/>Fortalecimento da governança de acordo com as melhores práticas de mercado, acompanhamento regulatório, conformidade com as normas regulatórias legais do setor, licenciamento ambiental e relacionamento com órgãos regulamentadores e fiscalizadores.</p> | Manter o padrão de governança.   | Lideranças<br>Especialistas                                       | 207-2, 307-1<br>405-1, 416-2   |    |
| <p><b>6. Inovação e tecnologia</b><br/>Estímulo à inovação tecnológica nas operações, busca por oportunidade de novas frentes de negócios, automatização de processos e inteligência artificial.</p>   | Promover a inovação em um ambiente que demanda fortes controles operacionais para garantia da segurança operacional.           | Lideranças  |  |    |
| <p><b>7. Gestão da cadeia de fornecimento</b><br/>Relacionamento e gestão da cadeia de fornecimento, visando à confiança dos clientes na cadeia e, quando possível, desenvolvimento de fornecedores locais.</p>  | Impacto positivo em diversas localidades por ter mais de 15 mil fornecedores, de vários segmentos, tamanhos e regiões do país. | Tema inserido pela liderança durante a validação da materialidade | 102-9, 102-10<br>204-1, 308-1,<br>308-2, 407-1<br>408-1, 409-1<br>414-1, 414-2 |   |

## Destques 2021

# ArcelorMittal

completa **100 anos**  
do segmento  
de Longos  
no Brasil

Primeira produtora  
de aço das Américas  
a conquistar a  
**certificação**  
**ResponsibleSteel**

Inauguração da  
maior planta de  
dessalinização  
de água do  
mar no Brasil, com  
capacidade  
inicial de  
500 m<sup>3</sup>/hora  
de água em  
Tubarão

Metas desafiadoras

- **25%** de mulheres entre as lideranças até 2030
- **Neutralidade de carbono até 2050**

## Prêmios e certificações

Em 2021, a ArcelorMittal Brasil foi reconhecida publicamente por sua atuação em diferentes frentes.

As premiações abaixo sintetizam as conquistas do ano, que podem ser consultadas no [site](#) da empresa.

### Valor Inovação Brasil

A ArcelorMittal Brasil foi reconhecida como uma das empresas mais inovadoras do Brasil pelo *ranking* 2021 da 7ª Edição do Prêmio Valor Inovação. A empresa conquistou o 2º lugar na categoria Mineração, Metalurgia e Siderurgia – a melhor posição entre as produtoras de aço – e ficou com a 23ª colocação no *ranking* geral, que elenca as 150 empresas mais inovadoras do país.

### Empresas Mais Estadão

A ArcelorMittal Brasil ficou em 3º lugar na categoria Metalurgia e Siderurgia e 1º lugar do setor de Siderurgia e Metalurgia nos *rankings* de Inovação, Governança e Sustentabilidade.

### Melhores e Maiores/Exame

A empresa foi considerada a 19ª maior corporação por receita líquida, segundo o *ranking* Melhores e Maiores, da revista *Exame*, entre 627 companhias avaliadas.

### Época Negócios

O Grupo ArcelorMittal Brasil foi reconhecido em diversas categorias do Prêmio Época Negócios 2021, *ranking* desenvolvido pela revista em parceria com a Fundação Dom Cabral:

#### Belgo Bekaert

- 1º lugar em Mecânica e Metalurgia;
- 1º lugar na categoria Metalurgia, com destaque para as dimensões Gestão de Pessoas e Sustentabilidade.

#### ArcelorMittal Brasil

- 3º lugar nas dimensões Inovação e Pessoas;
- 4º lugar em Mineração e Siderurgia;
- 4º lugar na dimensão Sustentabilidade;
- 5º lugar na dimensão Visão de Futuro.

### Automotive Business

A ArcelorMittal Brasil ficou entre as empresas vencedoras do Prêmio AB Diversidade, nos pilares Etnia, Pessoa com Deficiência e Gerações.

### Sustentabilidade na Cadeia de Fornecedores MRV

A empresa participou da quinta edição do prêmio e ganhou em 10º lugar nas categorias Geral, Sustentabilidade e SSMA, além de alcançar o 2º lugar nas categorias *Compliance* e Sustentabilidade.

### Prêmio Aberje

A Fundação ArcelorMittal foi vencedora, na categoria Memória Organizacional, do prêmio regional Minas Gerais e Centro-Oeste da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, com o projeto *Moradores: A Humanidade do Patrimônio*.

### Prêmio Homem do Aço

Jefferson De Paula, presidente da ArcelorMittal Brasil e CEO da ArcelorMittal Aços Longos e Mineração LATAM, recebeu em 2021 o Troféu Homem do Aço, concedido pela Associação do Aço do Rio Grande do Sul (AARS).

### Ranking 100 Open Startups

A ArcelorMittal Brasil foi reconhecida, pela terceira vez consecutiva, nesta plataforma que conecta *startups*, grandes empresas, executivos, cientistas e governos. Conquistou o 1º lugar na categoria Mineração e Metais e ficou com a 2ª colocação no *ranking* geral nacional. A empresa foi premiada pelas iniciativas de inovação aberta

por meio do Açolab e iNO.VC – laboratórios de inovação da empresa pioneiros na indústria do aço no mundo.

### Prêmio Ser Humano

Com o projeto Governança de Prevenção e Combate à Covid-19, a ArcelorMittal Brasil venceu o Prêmio Ser Humano concedido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos do Espírito Santo (ABRH-ES) na categoria Empresarial/Administração. A premiação entregue em novembro visa reconhecer as organizações que foram inovadoras na implementação de boas práticas em recursos humanos.

### Top of Mind

A Belgo Bekaert venceu o prêmio Top of Mind da *Revista Rural* como a marca mais lembrada pelos produtores rurais na categoria Arames. De abrangência nacional, a pesquisa é realizada pela publicação há 25 anos.



# Mensagem da Administração

## GRI 102-14

Um ano de grandes desafios, desempenho excepcional e progresso estratégico. Mesmo diante das dificuldades impostas pelo segundo ano da pandemia do coronavírus, a ArcelorMittal Brasil registrou, em 2021, resultados operacionais e financeiros surpreendentes e muito acima das previsões mais otimistas. Mas não apenas as operações, vendas e resultados financeiros compuseram a excepcionalidade do ano em que a empresa completou, em dezembro, 100 anos de atividades do segmento de aços longos no país. O anúncio dos investimentos de

R\$ 7,6 bilhões para expansão da produção, as mudanças planejadas nos comandos do Grupo no Brasil e em âmbito mundial, a estabilidade operacional - com todas as usinas operando a plena capacidade - e o pioneirismo na implantação da maior planta de dessalinização de água do mar para fins industriais do país fizeram de 2021 um ano positivamente histórico.

A ArcelorMittal Brasil havia se preparado para enfrentar mais um ano de obstáculos e de instabilidade em função da pandemia. No entanto, surpreendentemente, o consumo de aço, que registrara forte queda no primeiro semestre de 2020 no Brasil, apresentou recuperação em "V" já no segundo semestre e assim permaneceu ao longo de 2021, fechando o ano com salto de 23% nas vendas da siderurgia brasileira, conforme o Instituto Aço Brasil. Os resultados da empresa também foram beneficiados pelo câmbio desvalorizado e aumento da cotação das commodities metálicas nos mercados internacionais. Esse cenário possibilitou a concretização da melhor performance financeira da história da ArcelorMittal Brasil, com geração de EBITDA de R\$ 20,2 bilhões (avanço de 297% sobre o ano anterior) e receita líquida de R\$ 69 bilhões (aumento de 108,7%). A produção foi de 13,4 milhões de toneladas de aço e 3,4 milhões de toneladas de minério, aumento de 29,5% e 4,4%, respectivamente. E o volume de vendas, de 14,1 milhões de toneladas (12,5 milhões de aço e 1,6 milhão de minério), que cresceu 18,9% na comparação com o ano anterior. A margem EBITDA sobre a receita líquida consolidada atingiu 29%, avanço de 14 pontos percentuais em relação a 2020. Com esse desempenho, o lucro líquido bateu em R\$ 12,8 bilhões, crescimento de 940% na comparação com o resultado de R\$ 1,2 bilhão no exercício de 2020. Os resultados incluem as operações brasileiras de aço e mineração e as operações das empresas controladas da Acindar, na Argentina, da Unicon, na Venezuela, e ArcelorMittal Costa Rica.

Os resultados alcançados em 2021 são fruto da atipicidade do ano, e a tendência de curto prazo é a de que, recompostos os estoques dos distribuidores e dos clientes industriais finais, as vendas retornem a patamares compatíveis com a normalidade da demanda do mercado brasileiro. No entanto, independentemente dos pisos de demanda e de preços, a ArcelorMittal trabalha com uma expectativa de crescimento consistente do consumo doméstico de aço no médio e longo prazos em razão do alto déficit habitacional no país e da expectativa de retomada dos investimentos em infraestrutura, saneamento básico, estradas, portos, aeroportos, parques industriais, dentre outros.

### Investimentos e confiança no Brasil

Reafirmando sua crença no futuro do Brasil, a Companhia anunciou, ao final do ano passado e princípio de 2022, um pacote de investimentos da ordem de R\$ 7,6 bilhões no país, que já está em curso e será concentrado nos próximos três anos. No segmento de aços longos, serão investidos R\$ 2,5 bilhões na Usina de Monlevade (MG), que passará do atual 1,2 milhão para 2,2 milhões de toneladas/ano de aço bruto em 2024. Serão implantados mais uma sinterização, um novo alto-forno e será feita a duplicação da aciaria. Também integra o pacote de investimentos a expansão da Mina de Serra Azul (MG), onde será investido R\$ 1,8 bilhão na construção de uma nova planta de produção de *pellet feed* (fino de minério de ferro de alto teor). O aporte possibilitará o aumento da produção de 1,6 milhão para 4,5 milhões de toneladas/ano de minério de ferro e a extensão da vida útil da mina em 34 anos, até 2056.

Na Usina Barra Mansa (RJ), por sua vez, será investido R\$ 1,3 bilhão para a ampliação do atual laminador, instalação de um novo laminador e melhorias na aciaria. Com a nova linha, a capacidade de laminação crescerá em aproximadamente 500 mil toneladas/ano. Já no segmento de aços planos, a ArcelorMittal retomou a expansão da unidade Vega, em São Francisco do Sul (SC), que demandará investimentos da ordem de R\$ 1,95 bilhão na implantação de uma terceira linha de galvanização e de uma nova linha de recozimento contínuo.

O investimento permitirá que a produção passe de 1,6 milhão de toneladas ao ano para 2,2 milhões de toneladas.

A empresa também investiu R\$ 2,1 bilhões em projetos de melhoria de processos e eficiência operacional. Um dos destaques foi o início da operação da maior planta de dessalinização de água do mar do país na Usina de Tubarão (ES), em setembro de 2021. O sistema tem capacidade para dessalinizar 500 m<sup>3</sup>/hora de água, poupando o equivalente em captação de mananciais que abastecem a Grande Vitória. A unidade também foi pioneira ao obter, de maneira inédita nas Américas, a certificação ResponsibleSteel™, organização mundial que estabelece padrões para a produção sustentável de aço.

### Reparação e compromisso ambiental

Importantes acordos foram firmados e ações implementadas pela empresa nos campos social e ambiental. Em junho, a ArcelorMittal Mineração Serra Azul celebrou um Termo de Acordo Complementar (TAC) com a Comissão de Moradores Atingidos e os Ministérios Públicos Federal e Estadual, o que reforça o compromisso da Companhia em amparar as famílias evacuadas preventivamente da comunidade de Pinheiros (Itatiaiuçu–MG) pelo acionamento do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM), em 8 de fevereiro de 2019. O TAC fixou parâmetros coletivos para reparação, configurando o primeiro acordo extrajudicial do Brasil para casos de barragem.

Em virtude da entrada em vigor de nova resolução da Agência Nacional de Mineração (ANM), no dia 22 de fevereiro, a ArcelorMittal alterou de 2 para 3 o nível de emergência da barragem da Mina de Serra Azul. A reclassificação se deu em estrito cumprimento de novo critério legal e em nada muda as condições de segurança da barragem, que permanecem inalteradas desde o acionamento do PAEBM. A barragem está desativada desde 2012 e seu monitoramento é realizado 24 horas por dia, com atualizações à ANM.

A Usina de Tubarão, por sua vez, avançou na execução das metas e diretrizes estabelecidas com o Poder Público no âmbito do Termo de Compromisso Ambiental, firmado em 2018, e está executando projetos de R\$ 1,8 bilhão. A implementação do TCA tem sido garantida por meio do Programa Evoluir, que reúne iniciativas que vão além do compromisso assumido e tem elevado o patamar de gestão ambiental da empresa.

### Descarbonização e inclusão

O Grupo ArcelorMittal foi pioneiro ao estabelecer o compromisso mundial de ser carbono neutro até 2050, tendo como meta intermediária reduzir em 25% suas emissões até 2030. A descarbonização integra uma agenda maior que a ArcelorMittal mantém voltada para os objetivos ESG (ambiental, social e governança, em português). As ações para neutralidade de carbono do Grupo estão descritas no *Climate Action Report*, que abrange todas as iniciativas em andamento, e no *Road Map* para atingir as metas estabelecidas. Foi lançado também o XCarb™, iniciativa que busca a fabricação de produtos de aço com baixa emissão de CO<sub>2</sub> ou zero carbono na ArcelorMittal, bem como ações mais abrangentes em projetos de inovação verde, dentro de um único e amplo programa para se alcançar progressos na neutralidade de carbono.

Ainda na agenda ESG, a unidade do Espírito Santo, a ArcelorMittal Tubarão, é a primeira planta industrial nas Américas a obter a certificação de sustentabilidade das suas operações pelos padrões da ResponsibleSteel™. Atualmente, as plantas localizadas em São Francisco do Sul (SC), a ArcelorMittal Vega, e em Minas Gerais, ArcelorMittal Monlevade, estão passando pelo processo de certificação.

A evolução da empresa no tema também está refletida no Programa de Diversidade & Inclusão, lançado em 2019. O programa tem foco em quatro dimensões: Equidade de Gênero, Diversidade Racial, Pessoa com Deficiência e LGBTI+. Como desdobramento do programa, a ArcelorMittal lançou no ano passado a meta de ter 25% de mulheres

**Reafirmando a confiança  
no mercado brasileiro,  
a ArcelorMittal Brasil  
iniciou os investimentos  
de um pacote para os  
próximos três anos  
que somam mais de  
R\$ 7,6 bilhões**

**Para refletir a empresa que somos e garantir nosso posicionamento na transformação que está por vir, a ArcelorMittal anunciou um novo propósito no início de 2022: "Aços inteligentes para as pessoas e o planeta"**

entre as lideranças até 2030. Dentro da proposta de valorizar o protagonismo feminino, a ArcelorMittal Aços Planos promoveu a segunda edição do Prêmio Mulher, destinado a empreendedoras e gestoras públicas com importantes trabalhos de transformação social. Em 2021, a premiação foi estendida para Santa Catarina.

### Inovação

A empresa também imergiu no processo de inovação e transformação digital por meio de seus laboratórios e programas de inovação – Açolab e iNO.VC –, além do apoio ao desenvolvimento de soluções de tecnologia de informação e digitalização da ArcelorMittal Sistemas. Como parte de sua estratégia de inovação, o Açolab – primeiro *hub* de inovação do setor aço do mundo – anunciou a criação de um fundo Corporate Venture Capital (CVC), por meio do qual investirá mais de R\$ 100 milhões na aceleração de *startups* e pequenas empresas inovadoras. Já o iNO.VC criou o Trófeu iNO.VC ArcelorMittal de Inovação Digital para estimular a cultura da inovação e reconhecer aqueles que se destacaram na transformação digital, sendo entregue a 23 empresas, academias, *startups* e instituições.

Além disso, por meio do Centro de Pesquisa & Desenvolvimento da ArcelorMittal para a América do Sul, em operação na unidade de Tubarão desde 2015, a empresa tem promovido uma série de parcerias com foco em inovação, agilizando a implantação das soluções do Grupo na região.

O processo de modernização pelo qual a empresa está passando levou à criação, pelo segmento de longos, da Diretoria de Estratégia, Inovação e Transformação do Negócio, nomeada internamente como "Diretoria do Futuro" por reunir, numa mesma equipe, a missão de potencializar a estratégia do negócio conectada com os desafios das agendas de futuro.

### Responsabilidade social e parcerias

Ao longo de 2021, foi investido um valor recorde de R\$ 127,4 milhões, montante que reúne recursos próprios e incentivados,

em projetos sociais coordenados pela empresa. Para estruturar as suas ações sociais, a Companhia conta com gestão própria nas unidades do segmento de Planos e com a Fundação ArcelorMittal Brasil, que, durante os seus 33 anos de história, já beneficiou mais de 10 milhões de pessoas. Em 2021, as principais parcerias culturais firmadas foram com o Palácio das Artes, o Grupo Corpo, a Orquestra Filarmônica e o Museu do Amanhã. Também em 2021, instituímos importantes parcerias com projetos esportivos, como Sada Cruzeiro, Corredores de Aço, além dos patrocínios inéditos à Stock Car Pro Series e à atleta de *bodyboarder* Neymara Carvalho. Na área da educação, foi desenvolvida uma estratégia de atuação em Steam (sigla, em inglês, para Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), com o objetivo de formar talentos e promover acesso de crianças e jovens à tecnologia e à inovação. No Espírito Santo, a empresa lançou um edital inédito na região, exclusivamente para apoio a associações de moradores.

### Mudanças na estrutura de gestão

O ano de 2021 também foi marcado por mudanças significativas na estrutura de gestão do Grupo. Em âmbito Global, o cargo de CEO passou a ser exercido por Aditya Mittal, em substituição a Lakshmi Mittal, que assumiu a posição de Executive Chairman e presidente do Conselho de Administração do Grupo. Na operação brasileira, a mudança se deu com a saída de Benjamin Baptista Filho da presidência da ArcelorMittal Brasil, cargo que acumulava com o de CEO da ArcelorMittal Aços Planos América do Sul. O executivo passou a ocupar a presidência do Conselho de Administração da ArcelorMittal Brasil. Em seu lugar, assumiu Jefferson De Paula, acumulando também o cargo de CEO da ArcelorMittal Aços Longos e Mineração LATAM. Jorge Oliveira, por sua vez, foi nomeado CEO da ArcelorMittal Aços Planos LATAM e também ocupa o cargo de Vice-Presidente Executivo da ArcelorMittal Brasil.

Devido aos resultados destacados das operações brasileiras em saúde e segurança, Jefferson De Paula foi nomeado chairman do Conselho Mundial de Saúde e Segurança

do Grupo. As unidades da empresa estão certificadas na norma internacional OHSAS 18001, atestando a conformidade do sistema de gestão e o seu alinhamento com as melhores práticas. A empresa trabalha fortemente com o monitoramento da saúde de seus empregados e incentivo à qualidade de vida. Além disso, busca atrair e reter talentos e prioriza uma relação de parceria e construção conjunta, dando espaço para o protagonismo de seus empregados, que são estimulados a inovar e a se desenvolver.

### Atualização do propósito

Para refletir a empresa que somos e garantir que estejamos bem posicionados para a transformação que está por vir, a ArcelorMittal entrou em 2022 com o anúncio de uma atualização no propósito: "Aços inteligentes para as pessoas e o planeta". Temos ciência do nosso papel na construção do futuro. Olhar para nossa trajetória redobra a crença de que estamos no caminho certo e que continuaremos apoiando nossos empregados, clientes, fornecedores, comunidades e parceiros, enquanto nos transformamos em uma organização mais ágil, inovadora, diversa, sustentável e eficiente.

Obrigado por sua confiança em nós e manifestamos um agradecimento especial aos nossos empregados, responsáveis por termos chegado até aqui, escrevendo uma história de transformação e sucesso.

### Jefferson De Paula

Presidente da ArcelorMittal Brasil e CEO da ArcelorMittal Aços Longos e Mineração LATAM

### Jorge Oliveira

CEO da ArcelorMittal Aços Planos LATAM e Vice-Presidente da ArcelorMittal Brasil



# ArcelorMittal Brasil

Unidade de Vega  
São Francisco do Sul (SC)

# ArcelorMittal Brasil

GRI 102-2, 102-7

ArcelorMittal Brasil é uma sociedade anônima de capital fechado que lidera a produção de aço da América Latina, abastecendo variados segmentos industriais: construção civil, agronegócio, automobilístico, eletrodomésticos e naval.

GRI 102-1, 102-5

Em plantas instaladas nos estados da Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo, a empresa possui capacidade anual instalada superior a 12,5 milhões de toneladas de aço bruto e 7 milhões de toneladas de minério.

Por meio de uma ampla rede de distribuição, nacional e internacional, a empresa atende a demandas do mercado com soluções inovadoras em Aços Planos e Longos. Com uma equipe multicultural de alto desempenho de cerca de 16 mil profissionais, também atua nos segmentos de mineração, geração de energia, tecnologia da informação (TI) e produção de biorredutor renovável (carvão vegetal a partir de florestas de eucalipto).

## Presença mundial

O Grupo ArcelorMittal, líder global na indústria de aço e mineração, está presente em mais de 60 países na Ásia, África, Europa e Américas. Com cerca de 168 mil profissionais, o Grupo possui operações industriais em 19 países e mantém a vanguarda nos principais mercados de aço, incluindo os segmentos da construção, automotivo, eletrodomésticos e embalagens.

Na América Latina, o Grupo opera em sinergia com mais de 30 unidades no Brasil,

Argentina, Costa Rica e Venezuela.

Em 12 centros de pesquisa em todo o mundo, 1,3 mil pesquisadores trabalham no desenvolvimento de soluções industriais capazes de minimizar impactos socioambientais, gerar valor para clientes e assegurar crescimento sustentável. Diferencial que mantém a Companhia na posição de liderança em tecnologia e inovação.

## ArcelorMittal Brasil em números

capacidade de produção anual superior a **7 milhões de toneladas de minério de ferro e 12,5 milhões de toneladas de aço bruto**

Cerca de **16 mil** empregados(as)

Venda de **14,1 milhões** de toneladas de produtos

Receita líquida consolidada **R\$ 69 bilhões**

Geração de caixa operacional (EBITDA) de **20,2 bilhões**

## Nossos Negócios

GRI 102-2

Os negócios da ArcelorMittal Brasil estão concentrados nos segmentos de Aços Longos, Aços Planos, Mineração e BioFlorestas, com produção capilarizada pelas regiões Centro-Oeste, Nordeste (Bahia), Sudeste e Sul. Para dar continuidade à expansão dos negócios no país, em 2021, o Grupo ArcelorMittal anunciou investimento de R\$ 7,6 bilhões nas operações brasileiras até 2024, que já começaram a ser aplicados na Usina de Monlevade, localizada na cidade de João Monlevade, e na Mina de Serra Azul, em Itatiaiuçu, ambas em Minas Gerais. A capacidade produtiva de Monlevade passará de 1,2 milhão de toneladas/ano de aço bruto para 2,2 milhões em 2024. A Mina de Serra Azul terá sua produção praticamente triplicada, de 1,6 milhão de toneladas/ano para 4,5 milhões de minério de ferro.



## Aços Longos

O segmento de Aços Longos fornece produtos e serviços customizados para todo o país, a partir de operações industriais concentradas em cinco estados: Bahia, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. A empresa atende aos mais variados mercados por meio de uma rede de distribuição física (107 unidades comerciais, 21 unidades de serviços e 16 lojas varejistas) e virtual (*e-commerce*, incluindo a loja virtual da Belgo Bekaert, lançada em agosto), abrangendo todo o território nacional. O portfólio inclui produtos para agronegócio, cercamentos, construção civil, automotivo, solda, aplicações especiais e indústria petrolífera. Por meio da Belgo Bekaert, parceria estratégica da ArcelorMittal com o Grupo Bekaert, o segmento lidera a produção de arames na América Latina, sendo um dos três principais fabricantes mundiais de fio-máquina para *steel cord*, solução que proporciona segurança e estabilidade aos pneus.

Em 2021, a ArcelorMittal comemorou 100 anos do segmento de Aços Longos no Brasil. O marco da história da empresa no país aconteceu em dezembro de 1921, com o início das operações do segmento Aços Longos na Usina de Sabará, a primeira integrada da América do Sul e pioneira na fabricação de laminados com aço 100% brasileiro.

**100 anos do segmento  
de Longos no Brasil**



## Aços Planos

Como fornecedora de uma ampla linha de soluções para as indústrias automobilística, naval, eletrodomésticos, construção civil, implementos agrícolas, entre outros setores, a carteira de produtos do segmento de Aços Planos conta com laminados a quente, a frio e revestidos, além de chapas, *blanks* e *slitters*. Em *joint venture* com a Gonvarri Steel Industries, a operação conta com um centro de serviços especializado em processos de decapagem, corte transversal, longitudinal e ferramentado de laminados a quente, a frio e revestidos. Em *joint venture* com a Perflor, a empresa ainda atua no segmento de coberturas e fachadas metálicas, sistemas termoacústicos e lajes mistas do tipo *steel deck*. As unidades de produção estão concentradas no Espírito Santo e em Santa Catarina, e as de beneficiamento e distribuição em Minas Gerais, Paraná e São Paulo. A satisfação dos clientes é avaliada anualmente por meio de pesquisas.



# Mineração

Para obter a autossuficiência em minério de ferro e transformar as operações em mineração mais seguras e sustentáveis, a ArcelorMittal Brasil opera duas jazidas na região central de Minas Gerais: a Mina do Andrade e a Mina de Serra Azul, com capacidade de produção anual da ordem de 7 milhões de toneladas de *sinter feed* e concentrado e 500 mil toneladas de minério de ferro granulado.

A Mina do Andrade possui planta de beneficiamento de itabirito desde 2020, o que aumentou a vida útil da jazida e trouxe melhor qualidade ao minério. A Mina de Serra Azul possui licença pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) para expandir uma de suas áreas de lavra. O que possibilita extrair o minério em solos mais superficiais, melhorando a qualidade média do produto final comercializado nos mercados interno e externo.

A barragem da Mina de Serra Azul está desativada desde 2012, e os rejeitos são dispostos pela técnica de empilhamento a seco. Em conformidade com a resolução da Agência Nacional de Mineração (ANM), a estrutura será descaracterizada, o que consiste na retirada de todo o rejeito de seu interior. Para dar início ao processo, a empresa está construindo uma Estrutura de Contenção a Jusante (ECJ) próxima à barragem. Em 2019, o Plano de Ação de Emergência para a barragem de Mineração em nível 2 foi acionado após rigorosa avaliação.

Como forma de prevenção, os moradores do distrito de Pinheiros, em Itatiaiuçu (MG), passaram a residir em imóveis alugados pela empresa e receberam auxílio emergencial mensal, conforme previsto no Termo de Acordo Preliminar (TAP), firmado com moradores e os Ministérios Públicos Federal e Estadual. O documento abrange aspectos humanitários, econômicos, ambientais e técnicos e foi prorrogado, no ano seguinte, ampliando os benefícios às famílias atingidas. O atendimento prestado pode ser conferido no *site* <https://brasil.arcelormittal.com/serra-azul/reparacao-e-indenizacao>

Em 2021, a ArcelorMittal Brasil celebrou acordo para indenização e reparação aos moradores. O Termo de Acordo Complementar (TAC) contempla critérios para as indenizações de moradia, atividades econômicas e agropecuárias, danos morais e parte dos danos coletivos – as discussões finais sobre danos coletivos serão tratadas em um acordo paralelo. Detalhes do acordo estão no *site* do Ministério Público Federal.



## BioFlorestas

A BioFlorestas é a área responsável pela produção de carvão vegetal a partir de florestas renováveis de eucalipto, no estado de Minas Gerais, abrangendo 16 municípios, distribuídos em cinco regiões administrativas. Possui uma área de 100 mil hectares de florestas plantadas de eucalipto e 40 mil hectares de preservação permanente e reserva legal. É referência na adoção de modelos de gestão sustentável, focados na responsabilidade socioambiental, e possui atuação efetiva nas comunidades onde opera.

A BioFlorestas é certificada por padrões internacionais pelo plantio, desenvolvimento florestal, colheita e produção de carvão vegetal, como por exemplo pela certificadora FSC (Forest Stewardship Council). Seu Centro de Pesquisa e Melhoramento Florestal inclui estudo de melhoramento genético florestal com o objetivo de obter sementes, pólenes e enxertos geneticamente superiores.



# Investimentos 2021

**Nova linha de galvanização:** a empresa retomou as obras de expansão na unidade de Vega, em São Francisco do Sul (SC), com investimento de cerca de R\$ 1,95 bilhão. Com conclusão prevista para o quarto trimestre de 2023, o projeto contempla uma terceira linha de galvanização e uma nova linha de recozimento contínuo, o Cold Mill Complex (CMC), que permitirá o beneficiamento combinado de aços laminados a frio e revestidos.

**Retomada de operação:** com um investimento de R\$ 19 milhões, foi retomada a operação da aciaria da unidade de Barra Mansa (RJ), que estava temporariamente paralisada desde janeiro de 2019. O retorno gradativo das atividades, que responde ao aumento da demanda do mercado por aço, gerou cerca de 130 empregos diretos em 2021.

**Expansão Steel Cord:** com investimento de R\$ 100 milhões, a Belgo Bekaert iniciou a expansão de suas unidades produtoras de *Steel Cord*, cabo de aço para o reforço de pneus para carros e caminhões. O investimento, que dá sequência ao plano de crescimento da unidade de Itaúna (MG), contempla a aquisição de uma nova linha de latonagem (cobertura do arame com camada de latão), máquinas de trefilação seca e novos equipamentos para produtos acabados.

**Mina de Serra Azul (MG):** alocação de investimentos para a construção de uma nova planta de produção de *pellet feed* (produto nobre, com alto teor de ferro) que, além de aumentar a capacidade de produção, estenderá a vida útil da mina em 33 anos, até 2056.

**Usina de Monlevade (MG):** investimento permitirá a implantação de uma nova linha de produção de aço completa e integrada, fazendo da usina uma das maiores do país de aços longos.

# Geografia do aço

GRI 102-4, 102-6



- Aços Longos**
  - ArcelorMittal Barra Mansa (RJ)
  - ArcelorMittal Juiz de Fora (MG)
  - ArcelorMittal Monlevode (MG)
  - ArcelorMittal Piracicaba (SP)
  - ArcelorMittal Resende (RJ)
  - ArcelorMittal Sabará (MG)
  - ArcelorMittal São Paulo (SP)
  - ArcelorMittal Sitrel (MS)
  - Belgo Bekaert Arames - Contagem e Sabará (MG)
  - Feira de Santana (BA), Osasco (SP)
  - Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame - Itauna e Vespasiano (MG), Sumaré (SP)
- Aços Planos**
  - ArcelorMittal Contagem (MG)
  - ArcelorMittal Tubarão - Serra (ES)
  - ArcelorMittal Vega - São Francisco do Sul (SC)
  - ArcelorMittal Gonwarri - Araucária (PR), Hortolândia (SP)
  - ArcelorMittal Perfilor - São Paulo (SP)
- Mineração**
  - Mina do Andrade - Bela Vista de Minas (MG)
  - Mina de Serra Azul - Itatiaiuçu (MG)
- BioFlorestas**
  - ArcelorMittal BioFlorestas - Carbonita, Dionísio, Martinho Campos e Vazante (MG)
- Investimento social**
  - Fundação ArcelorMittal Brasil - Belo Horizonte (MG)
- Tecnologia da Informação**
  - ArcelorMittal Sistemas - Belo Horizonte (MG)

## Princípios e valores GRI 102-16

Para concretizar o propósito **Aços inteligentes para as pessoas e o planeta**, a ArcelorMittal Brasil mantém como alicerce de sua estratégia de negócio os valores:

- Sustentabilidade
- Qualidade
- Liderança
- Segurança

Na busca de contribuir para a construção de uma sociedade mais sustentável, íntegra e inclusiva, a empresa oferece ao mercado soluções em aço de alto valor agregado, adota gestão de sustentabilidade robusta e cultura corporativa ética, baseada em: **honestidade, transparência, respeito, dignidade e exemplaridade**

**Gestão de sustentabilidade**  
A gestão de sustentabilidade da ArcelorMittal Brasil está focada nos pilares saúde e segurança, diversidade e inclusão, clima e inovação, tendo como fundamento as 10 Diretrizes do Desenvolvimento Sustentável (DDS), estabelecidas a partir dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Cada diretriz estabelece o comprometimento na conquista de um futuro mais sustentável, abrangendo questões como qualidade de vida dos(as) empregados(as) e comunidades, uso responsável de recursos naturais, cadeia de suprimentos de valor agregado, apoio científico e investimento em novas soluções.



# Governança corporativa e compliance

# Governança corporativa e compliance

A estratégia da ArcelorMittal Brasil está fundamentada na prática de uma governança corporativa que transcende o mero cumprimento legislativo, priorizando o comportamento ético, justo e igualitário. A meta da empresa é conciliar o abastecimento dos mercados com aço de qualidade ao estímulo do desenvolvimento socioeconômico das regiões onde está presente, em sintonia com as melhores práticas internacionais e com o modelo global do Grupo. Para isso, conta com um robusto Programa de Integridade que direciona sua estratégia e *compliance*. Saiba mais [aqui](#).

## Estrutura administrativa

**GRI 102-18, 103-2, 103-3 | 405**

Para garantir uma governança sólida, transparente e ética, a ArcelorMittal Brasil conta com um time qualificado de conselheiros, executivos e comitês, que envidam esforços genuínos para manter um ambiente de negócios pautado na integridade, sustentabilidade, competitividade, segurança e respeito. A Companhia pertence ao Grupo ArcelorMittal, o qual está presente em mais de 60 países e busca manter os mais altos padrões de governança corporativa, independentemente dos locais onde opera.

A governança corporativa da ArcelorMittal Brasil está estruturada em quatro órgãos estatutários, sendo eles: Assembleia de Acionistas, Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal. Para assessorar esses órgãos, em 2021, havia sete comitês de aconselhamento: Conselho de Diversidade e Inclusão; Comitê de Fornecedores; Comitê de Imagem, Reputação e Sustentabilidade; Comitê de Integridade; Comitê de Ouvidoria; Comitê de Riscos e Crise; e Comitê de Segurança da Informação.

Em 2021, houve mudanças significativas na Diretoria Executiva da empresa. Benjamin Baptista Filho, que ocupava o cargo de presidente da ArcelorMittal Brasil e CEO da ArcelorMittal Aços Planos América do Sul, se aposentou após 38 anos de trajetória na empresa, permanecendo como presidente do Conselho de Administração do Grupo.

Com isso, Jefferson De Paula assumiu, em 1º de outubro, a presidência da ArcelorMittal Brasil, acumulando o cargo de CEO da ArcelorMittal Aços Longos e Mineração LATAM. Jorge Oliveira, por sua vez, foi nomeado Vice-Presidente da *holding* e CEO da ArcelorMittal Aços Planos LATAM. Juntos, eles somam 64 anos de empresa.

# Estrutura Organizacional

## Entenda mais sobre cada órgão

GRI 102-18

### Assembleia de Acionistas:

é a instância máxima de decisão. É por meio desse órgão que os acionistas se reúnem e decidem sobre os temas mais relevantes envolvendo o negócio da Companhia.

### Conselho de Administração:

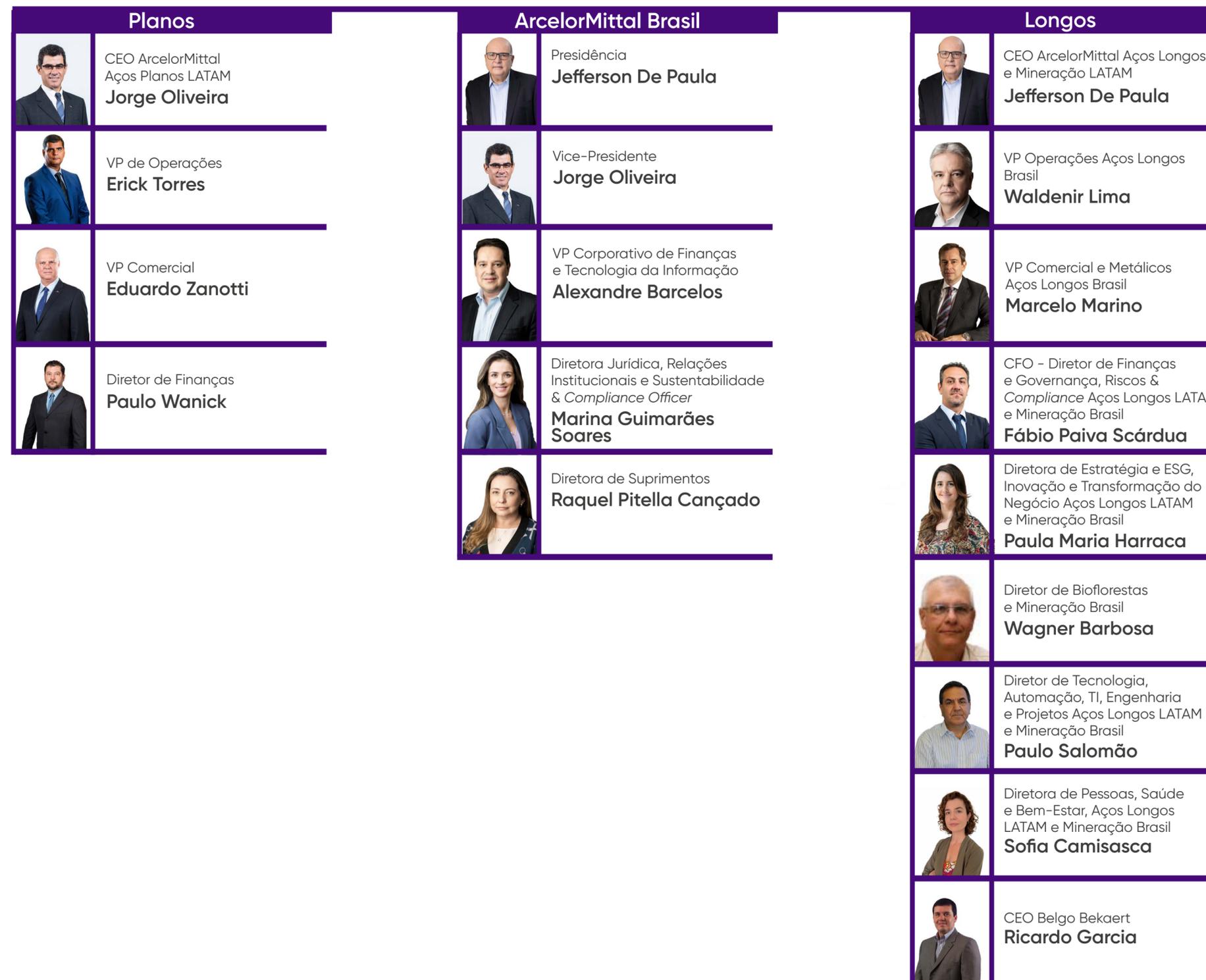
formado por três membros, sendo dois independentes. Tem como responsabilidade definir diretrizes estratégicas, acompanhar o desempenho dos negócios, supervisionar a gestão dos diretores e analisar impactos econômicos, ambientais e sociais.

GRI 102-19

### Diretoria Estatutária:

responsável pelos atos necessários ao funcionamento regular da Companhia. É formada por, no mínimo, oito profissionais escolhidos pelo Conselho de Administração a cada dois anos.

**Conselho Fiscal:** possui de três a cinco membros, escolhidos pela Assembleia Geral de Acionistas quando ela achar necessário. É o órgão independente responsável por, entre outras coisas, fiscalizar a atuação dos diretores e examinar as contas da Companhia. Não foi instituído em 2021.



# Ética e integridade

GRI 102-16, 102-17, 103-2, 103-3 | 205

Na ArcelorMittal Brasil, a Cultura de Integridade direciona a governança e o *compliance* da Companhia. Difundida e incorporada em âmbito mundial pela alta direção e empregados(as), está consolidada a partir do Programa de Integridade do Grupo, instituído em 2007 (na época denominado Programa de *Compliance*) e revisado periodicamente. Desde 2014, a Cultura de Integridade está baseada em três pilares:

## Honestidade e transparência

em cada gesto, ação e palavra, a empresa cumpre as regras da legislação, dos padrões e da ética. Sem o uso de atalhos ou improvisos, os indicadores, comunicados e relatórios são transparentes, objetivos e alinhados ao *compliance* em todos os níveis.

## Exemplaridade

a ação individual é sempre exemplo para a ação coletiva. O Grupo ArcelorMittal lidera pelo exemplo, assim como cada um de seus empregados. A comunicação transparente e objetiva de nossos valores e compromissos promove a influência positiva em todo o ambiente corporativo e nas nossas relações, levando ao reconhecimento.

## Respeito e dignidade

a Companhia busca a inovação para fazer sempre o melhor para as pessoas e comunidades. Sua atuação valoriza o respeito e a dignidade do ser humano, do meio ambiente e do patrimônio. As relações com todos os públicos têm foco no longo prazo, respeitados os contratos e a confidencialidade.

## Programa de Integridade

Pautado nas melhores práticas internacionais voltadas a estimular uma cultura corporativa ética, o programa reúne diversos procedimentos e políticas que evoluem e se tornam cada dia mais claros e abrangentes.

Disponíveis para *download* no [site](#) da ArcelorMittal Brasil, entre eles estão:

- Código de Conduta
- Diretrizes para o Cumprimento das Leis de Defesa da Concorrência
- Política Anticorrupção
- Política Antifraude
- Política de Direitos Humanos
- Política sobre Denúncias
- Procedimento de Proteção de Dados Pessoais

# Canal de Denúncia

Para controlar possíveis práticas de não conformidade ética, de integridade e governança corporativa, a ArcelorMittal Brasil mantém um canal de denúncia voltado aos públicos interno e externo. As denúncias são avaliadas e investigadas, com garantia de confidencialidade e proteção dos denunciantes contra eventuais retaliações. Em 2021, o canal de denúncias recebeu 356 registros e todos foram investigados e encerrados no próprio ano. É possível fazer o relato pelos seguintes meios:

**Telefone: 0800-891-4311**

**Internet: [arcelormittal.ethicspoint.com](http://arcelormittal.ethicspoint.com)**

**Correspondência: Auditoria Interna - Serviços Forenses**  
Avenida Carandaí, nº 1115, 25º andar, bairro Funcionários,  
CEP: 30.130-915, Belo Horizonte/MG

## Política de Proteção de Dados

Em 2021, a ArcelorMittal Brasil deu continuidade ao projeto de adequação aos requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), com a implantação da nova página de Privacidade do Grupo no *site* da empresa. Além disso, é também disponibilizado no *site* um canal para exercício dos Direitos dos Titulares.

Também foram realizados diversos eventos e treinamentos internos sobre o tema. Outra ação concluída foi a implementação da ferramenta de governança de dados pessoais, o One Trust.

A Companhia reforça o seu compromisso de engajamento na construção de uma cultura genuína de privacidade. Conheça as nossas ações e a Política de Privacidade [aqui](#).

| Número de Queixas<br>GRI 103-2   | 2020         |               |       | 2021         |               |       |
|--|--------------|---------------|-------|--------------|---------------|-------|
|  | Fale conosco | Redes sociais | Total | Fale conosco | Redes sociais | Total |
| Número de queixas identificadas por meio do mecanismo  | 178          | 160           | 338   | 356          | 210           | 566   |
| Número de queixas endereçadas  | 178          | 44            | 222   | 356          | 181           | 537   |
| Número de queixas resolvidas   | 178          | 160           | 338   | 356          | 210           | 566   |
| Número de queixas registradas antes do período coberto pelo relatório resolvidas no decorrer deste período | -            | -             | -     | -            | -             | -     |
| Número de queixas que foram resolvidas mediante a remediação e como a remediação foi providenciada         | -            | -             | -     | -            | -             | -     |

<sup>1</sup> Valores do Fale Conosco e Totais de 2020 foram revisados. **GRI 102-48**

# Treinamentos

GRI 103-2, 103-3 | 205, 412

Os treinamentos dos(as) empregados(as) sobre as políticas do Programa de Integridade são definidos de acordo com a matriz global de *compliance*, considerando áreas e funções mais expostas a riscos, e são ministrados a cada três anos. A matriz inclui temas como práticas anticorrupção, normas de conduta, direitos humanos, combate a fraudes, defesa da concorrência, sanções econômicas, informações privilegiadas e conflito de interesses.

Os treinamentos são realizados na admissão e, anualmente, todos(as) os(as) empregados(as) que estão completando o ciclo de três anos são chamados a recertificarem seus conhecimentos sobre o Programa de Integridade. São organizados cursos, *workshops*, rodas de conversa e eventos específicos sobre diversos temas. Ainda são disponibilizados vários treinamentos no portal ArcelorMittal University, tendo como meta o treinamento de 100% do público-alvo da ArcelorMittal. Todo o quadro foi comunicado em campanhas que abordaram aspectos como recebimento de presentes e oferta de entretenimento, conflito de interesses, combate à fraude e normas de conduta.

**GRI 205-2, 412-2**

Em 2021, 893 empregados(as), entre todas as categorias funcionais, foram treinados(as) nos principais temas de *compliance*. O destaque da programação do ano foi a Semana Internacional de Conscientização Sobre Fraude, organizada pela área de Forensic, em conjunto com a Gerência Jurídica de *Compliance*, que contou com *lives*, palestras e treinamentos.

Também em 2021, a implantação do RPA (Robotic Process Automation) proporcionou ao controle de treinamento das políticas de *compliance* mais dinamismo, por meio da programação de robô para a automatização do processo de acompanhamento e registro das capacitações.

---

## Guia prático:

como reforço ao trabalho de conscientização de toda a equipe, em 2021, a empresa lançou um guia prático do Programa de Integridade. O material reúne as principais políticas e procedimentos que devem ser observados no dia a dia por toda a equipe, por meio de mensagens objetivas e *links* diretos aos principais temas/ documentos, visando facilitar o acesso às informações.

# Gestão de riscos

GRI 102-11, 102-15, 103-2, 103-3 | 201, 201-2, 205, 207

Para a ArcelorMittal, a gestão de riscos é parte de uma cultura que reúne competências e práticas organizacionais integradas à sua estratégia. O objetivo é gerenciar o risco na criação, preservação e realização de valor e é parte das tarefas cotidianas de todas as áreas e equipes. Desde 2008, a ArcelorMittal adota uma política única de gestão de riscos, aplicável em todos os países onde o Grupo atua. A metodologia, baseada nas principais normas e padrões internacionais, contempla a identificação, a avaliação de impactos financeiros e/ou não financeiros e a probabilidade dos eventos, bem como as respostas necessárias e o monitoramento periódico dos riscos.

Baseada no Princípio da Precaução – abordagem introduzida pelas Nações Unidas na Eco-92 para sistematizar ações preventivas adotadas pelas organizações –, a empresa considera os diversos fatores que possam apresentar riscos de danos ao meio ambiente, imagem e reputação, saúde e segurança dos(as) empregados(as) e demais *stakeholders*.

Os mapas de riscos estratégicos de cada segmento de negócios são periodicamente discutidos e analisados entre os principais gestores dos processos e a Gerência de Governança, Riscos e *Compliance*, e posteriormente avaliados e revistos em seus respectivos comitês de riscos, compostos pelo CEO e diretores. Adicionalmente, a análise e a revisão de cenários de riscos estão presentes nos exercícios de planejamento estratégico e avaliação de projetos de investimentos (Capex), bem como no desdobramento da metodologia para os riscos táticos/operacionais relacionados aos principais ativos e processos executados na empresa.

## Gestão de Crise e Continuidade de Negócios:

Em face dos cenários adversos, críticos e de alto potencial de impacto (covid-19, paralisações, crise hídrica, impacto das fortes chuvas), a ArcelorMittal desenvolveu uma metodologia de gerenciamento de crises e continuidade de negócios, com o objetivo de dar celeridade às tomadas de decisões em eventos extremos e à comunicação adequada às partes interessadas.

**Treinamentos internos:** a fim de reforçar a metodologia utilizada e disseminar a cultura de riscos, o Grupo promove periodicamente *workshops* e treinamentos com diversas unidades e áreas da empresa.



**Fornecedores:** para mitigar os riscos de corrupção, suborno e danos à imagem, conforme as determinações legais no Brasil e no exterior, os parceiros comerciais são avaliados de acordo com classificações de riscos baseadas em critérios estabelecidos pelo Grupo ArcelorMittal, por meio de sua Política e Procedimento de Auditoria e Anticorrupção. A matriz estabelece que os riscos sejam classificados de acordo com os seguintes critérios: tempo de relacionamento, tipo/tamanho da empresa, nota do país da sede do parceiro ou do desenvolvimento da atividade no Índice de Percepção da Corrupção (publicado pela Transparência Internacional), atividade do parceiro e interação com o governo/entidades em nome da Companhia.

**GRI 205-1**

Essa classificação também determina a extensão dos procedimentos de avaliação e diligência. Todos os fornecedores ativos são reavaliados a cada três anos.

Em 2021, 7.056 parceiros comerciais foram submetidos a auditorias anticorrupção (43,61% do total de parceiros). No mesmo ano, a ArcelorMittal Brasil participou do projeto-piloto para implementação da ferramenta global de auditoria e monitoramento contínuo de parceiros comerciais. Essa plataforma será única para todas as empresas do Grupo ArcelorMittal.

**GRI 205-1**

**Controle e Tecnologia:** a empresa adota a metodologia Coso (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) no gerenciamento dos riscos e controle interno. A metodologia permite o monitoramento mais efetivo dos planos de ação com o objetivo de enfatizar as responsabilidades (*ownership*) das áreas e gestores.

A ArcelorMittal Brasil utiliza uma plataforma de gerenciamento de riscos que tem como objetivo automatizar as rotinas de *follow-up* de planos de ação, além de contribuir com a digitalização da atividade a partir da abordagem *"paperless"*. O sistema também contempla os modelos de gerenciamento de riscos estratégicos e táticos. Em 2021, seguindo a estratégia de Transformação Digital, a ArcelorMittal incluiu a gestão de riscos de Ativos/Operacionais e riscos de Projetos de Investimento no sistema, centralizando os diferentes níveis de gestão de riscos em uma única ferramenta.

Outra iniciativa em inovação para potencializar controles internos foi a implantação, em 2021, do RPA (Robotic Process Automation), que proporcionou ao treinamento das políticas de *compliance* mais dinamismo, por meio da programação de robô para a automatização do processo. Foram aplicadas sete políticas para 100% dos(as) empregados(as).





# Pessoas

# Pessoas

## GRI 103-2, 103-3 | 407

Na gestão de pessoas, a ArcelorMittal Brasil prioriza os investimentos voltados à busca contínua de ambientes de trabalho cada vez mais seguros, saudáveis e de qualidade. São princípios que atendem a uma forte cultura baseada no respeito ao ser humano, relações de confiança e transparência. Dentro dessa premissa, 100% dos(as) empregados(as) são beneficiados(as) por negociação coletiva. **GRI 102-41**

Em 2021, além de garantir volta gradativa ao trabalho presencial, seguindo todos os protocolos de prevenção e controle da covid-19, foi iniciado um sistema híbrido de *home office*, com duas vezes na semana de trabalho remoto e os demais dias de forma presencial. Essa rotina atendeu a uma demanda de 86% dos(as) empregados(as), que, em pesquisa realizada em 2020, disseram preferir um modelo híbrido de trabalho. Foi implantada ainda a jornada de 30 horas semanais de trabalho, possibilitando esse benefício ao(à) empregado(a) que procura um maior equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

Em 2021, os(as) empregados(as) ganharam novos ambientes de trabalho em Belo Horizonte (MG) e Diadema (SP). São espaços planejados para atividades criativas e colaborativas, com locais especiais de reunião, treinamentos e convívio social, alimentação, sala de amamentação e bicicletário.

**Canais de comunicação:** após ouvir as percepções de toda a equipe, a ArcelorMittal Brasil inovou sua forma de dialogar e interagir com os empregados(as), estejam eles(as) nos escritórios, unidades industriais ou em *home office*. Para isso, reformulou seus canais de comunicação, que passaram a incluir conteúdos especiais. No segmento de Longos, foram criados o boletim eletrônico Conecta News e o aplicativo Conecta App, com acesso a serviços como contracheque, vagas, benefícios e convênios.

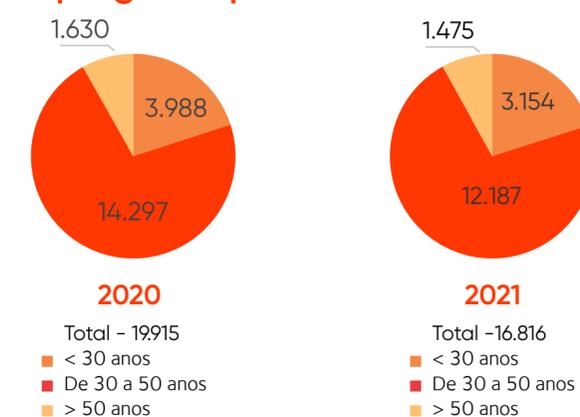
### Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero GRI 102-8

| Tipo de contrato    | 2019          |              |               | 2020          |              |               | 2021          |              |               |
|---------------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|
|                     | Homens        | Mulheres     | Total         | Homens        | Mulheres     | Total         | Homens        | Mulheres     | Total         |
| Tempo determinado   | 2             | 1            | 3             | 54            | 11           | 65            | 16            | 3            | 19            |
| Tempo indeterminado | 14.814        | 1.777        | 16.591        | 17.813        | 2.037        | 19.850        | 14.749        | 2.048        | 16.797        |
| <b>Total</b>        | <b>14.816</b> | <b>1.778</b> | <b>16.594</b> | <b>17.867</b> | <b>2.048</b> | <b>19.915</b> | <b>14.765</b> | <b>2.051</b> | <b>16.816</b> |

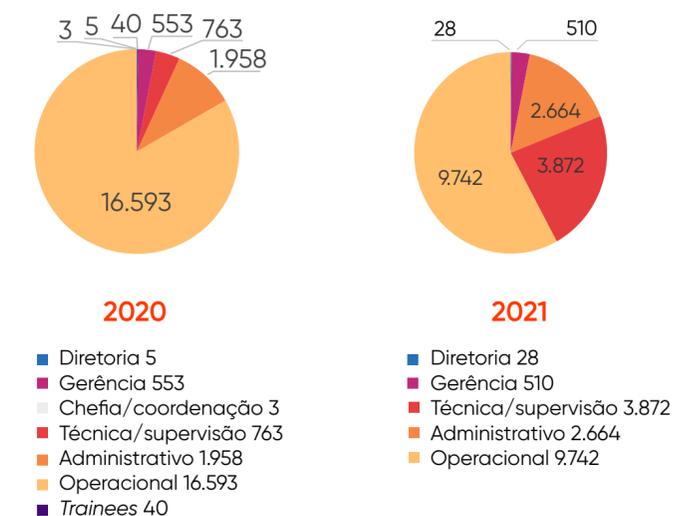
### Empregados por tipo de contrato e região GRI 102-8

| Região       | 2019              |                     |               | 2020              |                     |               | 2021              |                     |               |
|--------------|-------------------|---------------------|---------------|-------------------|---------------------|---------------|-------------------|---------------------|---------------|
|              | Tempo determinado | Tempo indeterminado | Total         | Tempo determinado | Tempo indeterminado | Total         | Tempo determinado | Tempo indeterminado | Total         |
| Norte        | 0                 | 8                   | 8             | 0                 | 57                  | 57            | 0                 | 18                  | 18            |
| Nordeste     | 0                 | 571                 | 571           | 0                 | 1.657               | 1.657         | 1                 | 591                 | 592           |
| Centro-Oeste | 0                 | 105                 | 105           | 0                 | 133                 | 133           | 0                 | 102                 | 102           |
| Sudeste      | 3                 | 15.217              | 15.220        | 51                | 17.370              | 17.421        | 18                | 15.404              | 15.422        |
| Sul          | 0                 | 690                 | 690           | 0                 | 633                 | 633           | 0                 | 682                 | 682           |
| <b>Total</b> | <b>3</b>          | <b>16.591</b>       | <b>16.594</b> | <b>51</b>         | <b>19.850</b>       | <b>19.901</b> | <b>19</b>         | <b>16.797</b>       | <b>16.816</b> |

### Empregados por faixa etária GRI 102-8



### Empregados por categoria funcional<sup>1</sup> GRI 102-8



<sup>1</sup> Não houve trainees na ArcelorMittal em 2021.

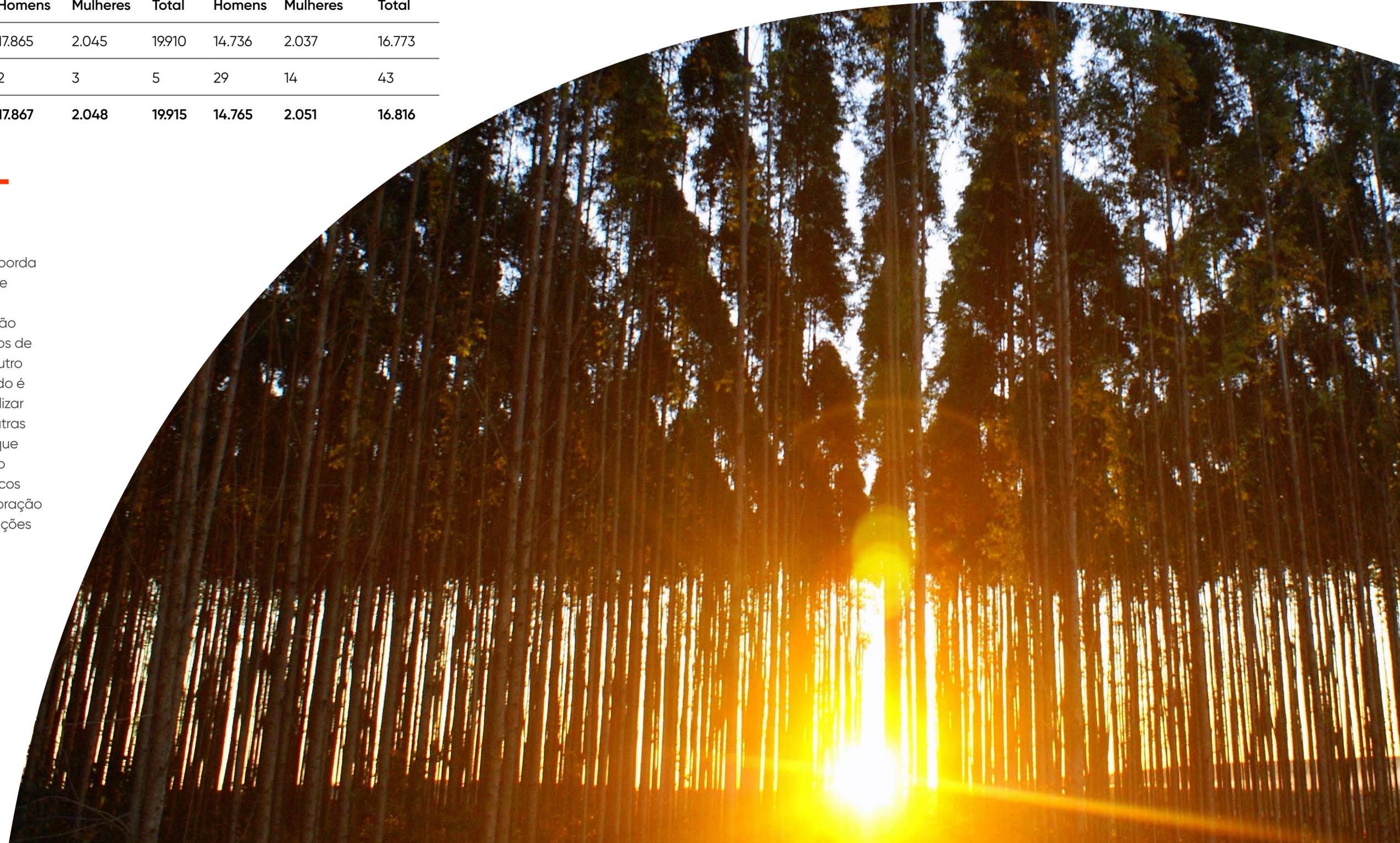
Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero GRI 102-8

| Tipo de emprego  | 2019          |              |               | 2020          |              |               | 2021          |              |               |
|------------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|
|                  | Homens        | Mulheres     | Total         | Homens        | Mulheres     | Total         | Homens        | Mulheres     | Total         |
| Jornada integral | 14.803        | 1.773        | 16.576        | 17.865        | 2.045        | 19.910        | 14.736        | 2.037        | 16.773        |
| Jornada parcial  | 13            | 5            | 18            | 2             | 3            | 5             | 29            | 14           | 43            |
| <b>Total</b>     | <b>14.816</b> | <b>1.778</b> | <b>16.594</b> | <b>17.867</b> | <b>2.048</b> | <b>19.915</b> | <b>14.765</b> | <b>2.051</b> | <b>16.816</b> |

### Pesquisa de engajamento

Em 2021, o trabalho de escuta e engajamento da equipe da ArcelorMittal foi aprimorado com o apoio da *Speak Up+*, uma pesquisa mais moderna e eficaz. Dinâmico e interativo, o formato utiliza a plataforma Peakon, uma das melhores práticas e tecnologias de pesquisa disponíveis no mercado. A periodicidade do levantamento passa de bienal para quatro aplicações por ano. O questionário traz perguntas mais abrangentes relacionadas aos desafios

atuais do negócio e aborda temas de diversidade e inclusão, recompensa, reconhecimento, relação com liderança, assuntos de saúde e bem-estar. Outro recurso do novo método é a possibilidade de realizar *benchmarking* com outras empresas do setor, o que auxilia na identificação de pontos fortes ou riscos específicos, e na elaboração e recomendação de ações mais assertivas.



# Saúde e segurança

GRI 103-2, 103-3 | 403, 403-1, 403-7

A gestão de saúde e segurança da ArcelorMittal Brasil é orientada para a prevenção, a partir da adoção de práticas seguras em suas operações e voltadas à melhoria da qualidade de vida dos(as) empregados(as). Todas as ações objetivam resguardar a vida das pessoas, fornecendo locais de trabalho seguros e saudáveis, prevenindo lesões e doenças e melhorando continuamente o desempenho, com a participação direta da liderança e de todos os níveis e funções da organização. Além disso, o SGSST - Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho da ArcelorMittal está alinhado às normas ISO 45001:2018 e ISO 14001.

A ArcelorMittal Brasil adota diretrizes claras sobre riscos à segurança e à saúde de sua equipe e sobre a prevenção sistemática de acidentes. Essas diretrizes seguem os padrões mundiais de segurança, saúde e higiene ocupacional do Grupo ArcelorMittal e são praticadas por todas as unidades de negócio no país. São estabelecidos anualmente objetivos e metas de saúde e segurança para cada unidade que são acompanhadas na Reunião de Análise Crítica e desdobradas por todas as áreas das unidades. Além da atuação da Cipa - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, são realizadas auditorias internas com foco nas certificações, conformidade legal e nos padrões mundiais do Grupo ArcelorMittal.

O Grupo ArcelorMittal possui um padrão mundial de segurança que define o processo de Análise e Investigação de Incidentes,

envolvendo quatro atividades inter-relacionadas, com foco/ objetivo de prevenir a recorrência desse tipo de evento: coletar dados do incidente, descrever a sequência do incidente, determinar os fatores casuais e desenvolver ações preventivas e corretivas.

GRI 403-2

O PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional determina os exames necessários para identificar possíveis alterações clínicas relacionados à exposição de riscos pelo empregado(a). A qualidade é assegurada por meio de auditorias internas e de certificação.

GRI 403-3

Diversos programas e iniciativas estimulam a participação ativa dos trabalhadores(as) que não fazem parte do quadro de empregados(as) da empresa, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho são controlados pela organização, tais como:

Programas de Cultura em Segurança, Comunicados de Desvio, Grupos de FPS (Prevenção de Fatalidades), Grupos Técnicos de Segurança de Processo Industrial, Cipa, Brigada de Combate a Incêndio e Urgências, campanhas, Reuniões Mensais de Segurança,

entre outros.

GRI 403-4

## Acidentes de trabalho <sup>1,2,3</sup> GRI 403-9

|   | 2020       |               | 2021       |               |
|---|------------|---------------|------------|---------------|
|   | Empregados | Trabalhadores | Empregados | Trabalhadores |
| Número de horas trabalhadas   | 27.183.876 | 16.291.654    | 29.168.107 | 33.353.002    |
| Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)      | 5          | 3             | 8          | 4             |
| Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)        | 0,18       | 0,18          | 0,27       | 0,12          |
| Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes) | 39         | 13            | 71         | 70            |
| Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)   | 1,43       | 0,80          | 2,43       | 2,10          |

<sup>1</sup> Não são empregados(as), mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização.

<sup>2</sup> Os dados de 2019 não estão disponíveis.

<sup>3</sup> Não houve mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho.

## Ações de destaque

### Treinamentos

A empresa investe no treinamento do quadro próprio de empregados(as) e de terceiros para disseminar sua cultura e práticas de prevenção. Todos(as) os(as) empregados(as) são capacitados(as) em treinamentos específicos antes mesmo de assumir suas funções. Os treinamentos abordam diversos temas de saúde e segurança: uso de EPI, regras de ouro, procedimentos de emergência e treinamentos comportamentais, entre outros. Além disso, a empresa fornece treinamentos obrigatórios como trabalho em altura, trabalho com eletricidade, acesso a espaço confinado, operação de ponte rolante, entre outros.

**GRI 403-5**

### Monitoramento e controle

O monitoramento do desempenho do SGSST inclui o cumprimento de requisitos legais, identificação e tratamento de perigos e riscos relacionados às atividades e operações, além do mapeamento das oportunidades de melhorias identificadas no processo para atingir os objetivos da organização.

A performance do SGSST é monitorada por meio de indicadores qualitativos e quantitativos. O controle da saúde e segurança do trabalhador ocorre por meio da realização de medições e monitoramento de riscos ocupacionais; exames de saúde ocupacional; acompanhamento dos objetivos e metas de saúde e segurança; abordagens e inspeções; identificação, análise e tratamento de anomalias; auditorias internas, externas e de novos empreendimentos. A empresa possui ferramentas para a gestão de processos e reuniões de análise crítica para a avaliação dos resultados e implementação das ações necessárias para alcançar as metas estabelecidas. Todas essas ações são gerenciadas em sistemas informatizados específicos.

### Diálogo e transparência

A empresa mantém ferramentas de comunicação, participação e consulta ao SGSST para garantir diálogo e transparência na relação com seus (suas) empregados (as) e parceiros. O sistema de gestão de anomalias, por exemplo, permite que qualquer empregado(a) comunique

os desvios relacionados à segurança e saúde, condições ou comportamentos inseguros. Outro canal de comunicação é a Cipa, formada por representantes dos empregados(as) e do empregador. Os resultados são monitorados periodicamente pela alta liderança e discutidos, em âmbito corporativo mundial e local, em teleconferências, videoconferências, reuniões, auditorias internas e externas.

## Covid-19, bem-estar e saúde integral

A ArcelorMittal Brasil, por meio da Abertta Saúde, oferece assistência médica e hospitalar com obstetrícia a todos os seus empregados e dependentes. Em 2021, ainda em um cenário de pandemia, a Associação continuou sendo referência técnica sobre o assunto e foi responsável pela criação de materiais de divulgação sobre a Covid-19, com reforço sobre a importância das medidas de prevenção, esclarecimento de dúvidas sobre o vírus e as vacinas.

Também apoiou seus Beneficiários com informações seguras e confiáveis discutidas nos Comitês de Saúde e de Crise e desenvolveu um sistema para acompanhamento e monitoramento do status da vacinação dos empregados titulares e seus dependentes, através da disponibilização de um número exclusivo de WhatsApp para envio do cartão de vacinação.

Como parte do apoio da empresa às medidas de prevenção e tratamento, a Abertta Saúde investiu em plataformas de pronto atendimento virtual nas especialidades de Clínica Médica e Pediatria, além de atendimento psicológico online e teleconsultas com seus profissionais próprios, visando evitar idas desnecessárias

ao serviço de pronto atendimento e uma sobrecarga do sistema de saúde. Com a melhora do cenário e uma maior flexibilização das medidas de prevenção, a Abertta Saúde auxiliou na análise do contexto para viabilizar o retorno das equipes administrativas aos escritórios, fez a avaliação dos grupos de risco e do status de vacinação dos empregados, participou da avaliação da estrutura física e sugeriu as adequações necessárias para que a retomada acontecesse de forma ordenada e segura.

Além disso, investiu em campanhas de promoção e educação em saúde nos canais de comunicação interna e nas redes sociais, além da realização de lives sobre temas priorizados no calendário do Ministério da Saúde. Também apoiou tecnicamente o Programa Viver Bem, da ArcelorMittal, que tem como propósito inspirar a busca e o aprendizado contínuo dos empregados em como viver bem, contemplando a saúde e o bem-estar em todos os seus aspectos: físico, emocional, espiritual, social e financeiro. Foi responsável também pela condução do questionário Whoqol, um instrumento da Organização Mundial de Saúde, para mensurar a percepção de qualidade de vida dos empregados do Grupo.

**Academia do Bem-Estar:** projeto iniciado em 2021, a Academia do Bem-Estar ajuda os empregados(as) a entenderem como o bem-estar impacta na vida pessoal e profissional, incentivando-os(as) a cuidar da saúde mental, física e emocional. Além da criação de um canal de aprendizagem, foram ministradas dez palestras exclusivas do programa, com mais de 15 horas, com a participação ao vivo de mais de 1.000 empregados. A avaliação das ações recebeu um índice de 96% de favorabilidade na pesquisa de clima. **GRI 403-6**

Mais de  
**1 mil**  
**empregados**  
participaram de  
palestras exclusivas  
do programa Academia  
do Bem-Estar

# Desenvolvimento profissional

A ArcelorMittal Brasil investe na atração, retenção, desenvolvimento e valorização dos profissionais com um conjunto de benefícios e oportunidades. Os programas de desenvolvimento são baseados na neurociência cognitiva, no processo de *Lifelong learning*, ferramenta que auxilia na construção de carreiras ao focar no autoconhecimento, conectando as necessidades dos empregados aos desafios do negócio.

Alinhada à jornada cultural, a empresa mantém um sólido processo de planejamento sucessório que mapeia posições e profissionais chave. A estrutura de competências define os conhecimentos, as habilidades e atitudes necessários, servindo como guia na busca de conhecimento especializado, bem como para avaliar o desempenho de modo mais eficiente. A avaliação de performance e potencial é realizada por meio do programa GEDP (Global Employee Development Programme), que ao conectar as diretrizes estratégicas do negócio com as áreas e seus profissionais, proporciona a otimização dos resultados e o aperfeiçoamento contínuo das equipes.

A capacitação é realizada por meio de treinamentos e vivências em formatos on-line e presencial, em todas as unidades e com diferentes focos, como: Academia da Supervisão, voltada a lideranças de base; Academias do Negócio, para necessidades específicas das áreas; Projeto Com#Vivência, focado no compartilhamento de boas práticas entre os gestores; #Estágiodeação, para os estagiários; além de *lives* da Diretoria e Café com a Gerência para a aproximação com os empregados da base e Roda de Conversa com a Supervisão com o compartilhamento de conhecimentos e disponibilização de ferramentas práticas de gestão. Em 2021, algumas iniciativas de destaque foram:

**Semana da Aprendizagem:** com o tema "Vivendo e Aprendendo", o evento atingiu todas as unidades com o objetivo de disseminar as dez competências profissionais da ArcelorMittal e as cinco competências funcionais, que são Saúde e Segurança, Diversidade & Inclusão, Conhecimento Tecnológico e Digital, Gestão de Projetos e Finanças. Número de participantes: 4.018. Índice de satisfação: acima de 97%.

**Academia da Inovação:** promoção de uma cultura que impulse a empresa para o alcance dos seus objetivos estratégicos relacionados com Inovação e Indústria 4.0 (Digital). Número de participantes: 90. Índice de satisfação: acima de 9,2.

**Academia Digital:** iniciativa de aprendizagem promovida pelo projeto iNO.VC & GO e pelo Laboratório de Inovação e Transformação Digital voltada à aculturação da força de trabalho para melhor enfrentar os desafios do mundo digital. Número de participantes: 27 líderes de transformação digital. Índice de satisfação: acima de 97%.

**Academia de Liderança:** palestras e compartilhamento de experiências para desenvolvimento de liderança e preparação de potenciais líderes. Número de participantes: 2.200. Índice de satisfação: acima de 94%.

**Empreendedorismo:** parceria com a Link School of Business, primeira faculdade de empreendedorismo do Brasil, atua com empreendedorismo de impacto, compartilhamento de experiências com comunidade acadêmica, capacitação de executivos e a realização em conjunto de desafios de inovação voltados a *startups*.

## Novos talentos

Em 2021, a ArcelorMittal Brasil iniciou uma parceria com a startup Eureka para aprimorar o programa #EstágioDeAço, importante porta de entrada para empregados(as). Especializada em seleção e recrutamento de *millennials*, a Eureka buscou jovens praticantes de novas tecnologias para essa edição do programa, que contém treinamentos técnicos e comportamentais e a realização de projetos multidisciplinares.

Já o programa Porta de Entrada é realizado em parceria com o Senai e SENAR, assim como os programas Adolescente Aprendiz e Sustentabilidade Técnica.

Com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento sustentável de São Francisco do Sul (SC), desde 2018, o Programa Sustentabilidade Técnica identifica, seleciona e desenvolve jovens talentos, promovendo qualificação profissional e ampliando as perspectivas de futuro para as novas gerações de francisquenses. Atualmente, o Sustentabilidade Técnica atua em duas frentes, ambas em parceria com o Senai local: o Programa Jovem Aprendiz, em um formato inovador e vocacionado, e o Curso Técnico em Eletromecânica, que oferece uma formação técnica e cidadã que atende às principais exigências do mercado da região.

O trabalho começa com a identificação e seleção de estudantes do município interessados em participar de um dos dois modelos ofertados pelo programa. No Curso Técnico em Eletromecânica, todos os alunos passam por uma prova de seleção, e os aprovados ganham bolsa integral para o curso. Os estudantes com os melhores desempenhos ainda têm a oportunidade de estagiar em diferentes áreas da ArcelorMittal Vega, aumentando suas chances de conquistar uma vaga permanente na empresa.

Desde sua criação, mais de 70% dos participantes do programa conquistaram vagas na ArcelorMittal Vega ou em empresas da região. A iniciativa tem influenciado diretamente o aumento das contratações locais. Em 2020, 90% dos novos empregados contratados em Vega eram moradores do município. Em 2021, este índice foi de 81%.

Já na ArcelorMittal Sistemas, foi lançado em 2021 o programa Connect&Up, que visa capacitar profissionais que desejam ingressar no mercado de TI. Na primeira edição, os participantes tiveram a oportunidade de atuar com Analytics/Engenharia de dados ou com o SAP, considerado um dos maiores sistemas de gestão empresarial do mundo.



# Diversidade & inclusão

GRI 103-2, 103-3 | 405, 406

Desde a criação de seu Programa de Diversidade & Inclusão (D&I), em 2019, a ArcelorMittal Brasil assumiu o compromisso de garantir que todas as pessoas, mais do que respeitadas em sua individualidade, sejam acolhidas e valorizadas. Promover a inclusão, a equidade e o respeito significa apostar na partilha de valores que colaborem com a construção de uma sociedade mais justa e menos desigual. É uma forma de integrar propósito e autenticidade dentro da empresa.

O Programa de D&I da ArcelorMittal Brasil atua em quatro dimensões: Diversidade Racial, Equidade de Gênero, LGBTI+ e Pessoa com Deficiência. Depois de assumir quatro importantes compromissos externos em 2020 (ONU Mulheres, Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, Rede Empresarial de Inclusão Social (REIS) e Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero), a ArcelorMittal Brasil criou, em 2021, áreas dedicadas à temática nos segmentos de Longos e Planos, com o objetivo de dar celeridade às iniciativas de D&I. **GRI 102-12**

A prova do amadurecimento na corporação foi a definição da nossa primeira meta de gênero: a de ter o mínimo de 25% de mulheres em cargos de liderança até 2030.

Entre as iniciativas de conscientização e engajamento, as questões relacionadas à D&I passaram a integrar programas de treinamento, entrando na grade da Academia da Supervisão e dos Programas de Desenvolvimento e Preparação para Liderança. Palestras, rodas de conversa e ações de conscientização são frequentes, com destaque para grandes eventos realizados no Dia Internacional da Mulher, no Dia Internacional do Orgulho LGBTI+, no Dia de Luta da Pessoa com Deficiência e no Dia da Consciência Negra.

As principais políticas e normas que tratam de diversidade e equidade de oportunidades são: Código de Conduta, Política de Diversidade & Inclusão e Política de Direitos Humanos, disponíveis para *download* neste [link](#).

**Dessa forma, a empresa seguiu avançando na agenda de D&I em 2021, e desenvolveu ações como:**

- **Primeiro Censo LGBTI+ da empresa, com participação voluntária e anônima, para mapear a dimensão e distribuição do público LGBTI+;**
- **Recadastramento de pessoal sob à luz da D&I para conhecer melhor o perfil dos empregados e empregadas, e assim traçar ações de inclusão mais efetivas;**
- **Formalização de parceria com a TransEmpregos, maior e mais antigo portal de empregabilidade de pessoas trans no país;**
- **Levantamento de acessibilidade individual: mapeamento dos principais recursos individuais e específicos no ambiente de trabalho, para que as pessoas com deficiência possam desenvolver suas atividades com melhores condições de trabalho, conforto e qualidade;**
- **Canal de aprendizagem: criação de canal on-line para capacitação das equipes na ArcelorMittal University. O espaço reúne treinamentos, acesso às lives realizadas, palestras, podcasts, dicas de séries, filmes, documentários e livros.**

| Percentual de empregados por categoria funcional e gênero <sup>1</sup> GRI 405-1 2021 <sup>2</sup> |                   |               |               |                |
|--|-------------------|---------------|---------------|----------------|
|  |                   | Homens        | Mulheres      | Total          |
| Diretoria  | Número            | 21            | 7             | 28             |
|  | Percentual        | 75,00%        | 25,00%        | 100,00%        |
| Gerência   | Número            | 430           | 80            | 510            |
|  | Percentual        | 84,31%        | 15,69%        | 100,00%        |
| Técnica/supervisão   | Número            | 3.349         | 523           | 3.872          |
|  | Percentual        | 86,49%        | 13,51%        | 100,00%        |
| Administrativo   | Número            | 1.795         | 869           | 2.664          |
|  | Percentual        | 67,38%        | 32,62%        | 100,00%        |
| Operacional  | Número            | 9.170         | 572           | 9.742          |
|  | Percentual        | 94,13%        | 5,87%         | 100,00%        |
| <b>Total</b>   | <b>Número</b>     | <b>14.765</b> | <b>2.051</b>  | <b>16.816</b>  |
|  | <b>Percentual</b> | <b>87,80%</b> | <b>12,20%</b> | <b>100,00%</b> |

<sup>1</sup> Dados não incluem trabalhadores(as) terceirizados(as), aprendizes, estagiários(as) e empregados(as) afastados(as).

<sup>2</sup> A empresa não tem gestão deste indicador de anos anteriores (2019 e 2020).

| Percentual de empregados de minorias e/ou grupos vulneráveis <sup>1</sup> GRI 405-1 2021 |        |            |
|--|--------|------------|
|  | Número | Percentual |
| Mulheres   | 1.701  | 12,84%     |
| Pessoas negras   | 7.146  | 53,94%     |
| Pessoa com deficiência   | 613    | 4,63%      |
| Pessoas LGBTI+ <sup>2</sup>  | 112    | 3,06%      |

<sup>1</sup> A empresa não tem gestão deste indicador de anos anteriores (2019 e 2020).

<sup>2</sup> O número de pessoas LGBTI+ não representa fielmente a realidade da empresa, pois o censo que coletou os dados em 2021 foi anônimo, permitindo respostas duplicadas, além da marcação "prefiro não responder". Ademais, por ter sido um censo opcional/voluntário, foi respondido apenas por parte dos(as) empregados(as), não correspondendo à totalidade de pessoas da empresa.

## Programas de destaque em Equidade de Gênero

- **Elas na Siderurgia:** qualifica mulheres operadoras por meio de convênio com o Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial). A iniciativa contou com a participação de 23 mulheres em 2021, todas em processo de contratação pela empresa.
- **Elas na Engenharia:** Projeto com dez *podcasts* divulgados e cinco webseries e reportagem exclusiva realizada na Rede Gazeta do Espírito Santo. Apresenta histórias de conquistas da mulher na engenharia para incentivar outras a ingressarem na carreira.
- **Programa de mentoria:** voltado a mulheres participantes de planos de sucessão é desenvolvido a partir do Woman Career Pathing com o objetivo de aceleração de carreira. Atingiu 43 mulheres em 2021.
- **STEAM Girls:** voltado à formação de crianças e jovens filhas dos(as) empregados(as) da empresa e alunas das escolas da rede pública de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo (leia mais na pág. 61).
- **Trainee Técnico para Mulheres:** Lançado em novembro de 2021, o programa da ArcelorMittal Vega visa estimular a inserção de mulheres em carreiras técnicas da indústria siderúrgica. Com duração de dois anos, a primeira edição disponibilizou vagas para formadas de 2018 a 2022 nos cursos técnicos de: Mecânica, Eletrotécnica, Eletrônica, Automação Industrial, Eletromecânica, Mecatrônica, Química, Metalurgia ou Técnico de Segurança do Trabalho. Em 2021, 200 mulheres se inscreveram na iniciativa, 15 foram contratadas e estão dedicadas ao projeto de expansão da unidade.





# Soluções Inovadoras

ArcelorMittal

# Soluções Inovadoras

**A** inovação está no centro da estratégia da ArcelorMittal Brasil. Diferentes ações e programas de incentivo ao desenvolvimento tecnológico e relacionamento com as principais instituições de ciência e tecnologia e *hubs* de inovação do Brasil e do mundo garantem o desenvolvimento de projetos variados.

Em 2021, o segmento de Longos criou a Diretoria de Estratégia, ESG, Inovação e Transformação do Negócio, considerada internamente como a “Diretoria do Futuro”, por reunir numa mesma equipe a missão de potencializar a estratégia do negócio em sinergia com a inovação. A iniciativa reforça a cultura de inovação da empresa, que contribui para a melhoria efetiva de processos e produtos, permitindo o desenvolvimento de soluções de alta qualidade e a sustentabilidade das unidades produtivas.

## Construção sustentável

A ArcelorMittal Brasil oferece à indústria de construção civil a metodologia Steligence®, para atender à demanda por uma construção sustentável. A metodologia avalia o ciclo de vida do empreendimento partindo de três pilares (ambiental, econômico e social) para dar suporte a

incorporadoras, arquitetos, engenheiros e construtoras no desenvolvimento de inovadoras soluções. O Steligence® permite otimizar todas as fases de um projeto, considerando flexibilidade arquitetônica, velocidade da construção, redução de impactos ambientais, entre outros.



Arena MRV  
Belo Horizonte (MG)

# Produtos e serviços

GRI 103-2, 103-3 | 416

Ao priorizar a aplicação de tecnologia inovadora e responsável, a ArcelorMittal Brasil desenvolve soluções que antecipam tendências na produção do aço. A empresa está em sintonia com os desafios do desenvolvimento sustentável, oferecendo soluções ecoeficientes para inúmeras aplicações na construção civil, no agronegócio e em diversos segmentos industriais, como de automóveis, eletrodomésticos e geração de energia.

A ArcelorMittal Brasil mantém parcerias estratégicas, como o convênio com a Universidade de São Paulo (USP) por intermédio da Cátedra Construindo o Amanhã, que visa aumentar a produtividade do setor, desenvolver novas soluções, promover pesquisas e apoiar a formação de profissionais para o presente e o futuro da construção civil. Os projetos possuem alcance nacional e contam com a participação ativa de especialistas do Brasil, além dos catedráticos que são reconhecidos internacionalmente. Em 2021, essa parceria foi responsável pelo lançamento do vergalhão CA50/S-AR, solução de alta resistência, que permite criar projetos inovadores de forma mais segura e sustentável.

O novo produto de alto desempenho vem sendo aplicado em obras de diferentes segmentos, apresenta resistência ao escoamento 40% superior comparado com o CA50 convencional. Para algumas condições de projeto são obtidos ganhos da ordem de 20%, em redução no volume de aço em fundações, elementos pré-fabricados de concreto, entre outras aplicações. As racionalizações representam ganhos econômicos da ordem de 10% a 15% dos custos e menor impacto ambiental por meio do conceito de desmaterialização, que reforça o compromisso da ArcelorMittal com a sustentabilidade e a descarbonização.

Outra iniciativa ligada ao Centro de Inovação para a Construção Sustentável da USP resultou na união da empresa a mais 40 organizações ligadas à Aliança da Construção Modular, com o objetivo de estabelecer cooperação multidisciplinar para o avanço dessa modalidade de construção com a aplicação de soluções em aço e ganho econômico. Em 2021, a empresa fez uma nova parceria com a USP, ao lançar o programa Ideathon USP e ArcelorMittal que incentiva os estudantes a proporem soluções inteligentes, inovadoras, sustentáveis e que tenham grande potencial de aplicação. Mais de 80 alunos participaram com ideias relacionadas a construções inteligentes, indústria 4.0, novos modelos de negócio e sustentabilidade.

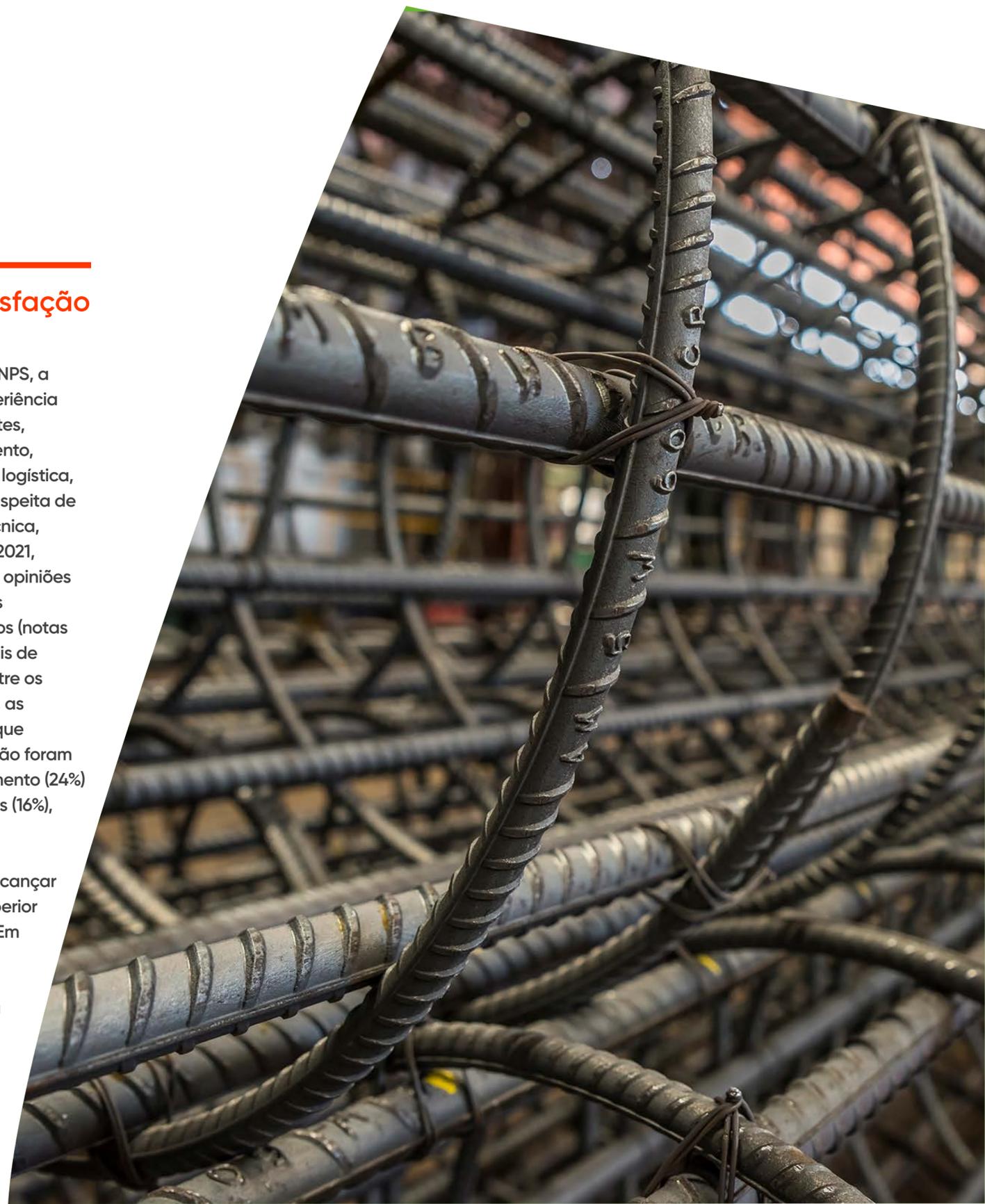
Parceria entre o Centro de Inovação da ArcelorMittal para a Indústria (Ciami), o Centro de Inovação e Tecnologia (CIT) Senai, o CTNano da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) viabilizou, em 2021, a criação de um *roadmap* tecnológico e de outros projetos de P&D. Com isso, a empresa ganhou a oportunidade de desenvolver projetos de nanomateriais aplicados à siderurgia, desenvolvendo soluções voltadas à eliminação de perdas internas nas usinas e à melhoria de atendimento aos clientes. O trabalho do Ciami, em Belo Horizonte (MG), focado em três pilares (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação; Análises Laboratoriais; Capacitações Técnicas) visa auxiliar a empresa a solucionar desafios para manter sua competitividade. Foram realizados seis projetos com o Ciami em 2021 e outros seis foram aprovados para serem desenvolvidos em 2022.

## Índice de satisfação

GRI 102-43, 102-44

Por meio da pesquisa NPS, a empresa avalia a experiência e a lealdade dos clientes, abrangendo atendimento, condições comerciais, logística, marketing, produto, suspeita de fraude, assistência técnica, entre outros. Durante 2021, foram coletadas 6.869 opiniões de clientes. Os clientes considerados satisfeitos (notas > 7) representaram mais de 80% das respostas. Entre os detratores (notas 0-6), as principais categorias que provocaram insatisfação foram entrega (32%), atendimento (24%) e condições comerciais (16%), entre outros.

Para 2022, a meta é alcançar uma nota NPS 10% superior ao resultado de 2021. Em relação à pesquisa de percepção de marca, Belgo foi reconhecida como *top of mind* de marcas de arame de aço por 45% dos entrevistados.



# Inovação e tecnologia

A ArcelorMittal Brasil estimula o diálogo contínuo com comunidades, órgãos públicos, entidades e meio acadêmico para aperfeiçoar os investimentos em novas soluções de gestão de processos, modelos de negócio e desenvolvimento de produtos.

São mantidos espaços tecnológicos de excelência: o Açolab, laboratório de inovação aberta pioneiro na indústria do aço; o Programa iNOVC, com foco na aceleração da transformação digital; o Centro de Pesquisa & Desenvolvimento da ArcelorMittal para a América do Sul e a ArcelorMittal Sistemas, que oferece soluções de TI para unidades do Grupo em diversos países. Em outubro, a Belgo Bekaert inaugurou em Contagem (MG), o Espaço Inovação, ambiente para integrar os empregados ao ecossistema da inovação, em busca do desenvolvimento de projetos disruptivos que tragam soluções tanto para a empresa quanto para o mercado.

Em 2021, foi realizada a primeira Maratona de Inovação da ArcelorMittal, com 2 mil inscritos, oito aulas, mais de 5 mil acessos e 900 certificados emitidos.

## Açolab

O Açolab, referência na indústria do aço e no próprio Grupo, é o primeiro *hub* de inovação aberta em aço do mundo. Em três anos de atividades, o laboratório de inovação de Aços Longos se conectou com cerca de 12 mil *startups*, centros de pesquisa, universidades e outras instituições, com foco em trazer soluções inovadoras para o negócio, por meio da melhoria de processos, produtos e ganhos para os clientes envolvendo várias áreas da empresa, como produção, comercial, suprimentos e logística.

Em 2021, foram trabalhados 28 MVP (da sigla em inglês para *Minimum Viable Product*, Produto Mínimo Viável, uma versão simplificada de um produto final de uma empresa). Esses produtos contabilizam ganhos potenciais de R\$ 16 milhões. Entre os destaques, estão os projetos Otimização das Curvas de Carbonização e *Hub* de Fretes do Varejo,

que proporcionaram ganhos potenciais importantes para o aumento da eficiência da produção de carvão vegetal e melhoria do atendimento ao cliente.

Para seguir fazendo entregas cada vez mais inovadoras e assertivas, destaca-se a nova estrutura inaugurada para o lab em 2021, com três frentes de atuação, representadas pelos horizontes da inovação: auxiliar a empresa a manter e otimizar o negócio, aproveitando os produtos e serviços já existentes e adaptando a organização a novas tecnologias que já estão validadas no mercado; trabalhar com novas oportunidades, ampliando o portfólio de produtos, serviços e clientes, e buscar soluções e estratégias em negócios fora do domínio da empresa, integrando novos conhecimentos e tecnologias ao *core* atual.

Outro destaque do ano foi o lançamento do Açolab Ventures, um fundo de investimento em *startups* de R\$ 100 milhões. Criado com o objetivo de gerar valor estratégico e financeiro para a ArcelorMittal Brasil, o Açolab Ventures parte do conceito de Smart Money, no qual a empresa investe recurso financeiro e sua expertise para auxiliar *startups* e pequenas empresas a promover crescimento mais acelerado e sustentável. Foram estruturadas as áreas de *Corporate Venture Builder*, focada na construção de novos negócios e *spin-offs*, utilizando a mesma metodologia aplicada pelas *startups*; e Projetos e Novos Negócios Disruptivos, para captura de oportunidades relacionadas a tecnologias/mercados estratégicos em que a Companhia ainda não atua.

## Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

Em 2021, o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento localizado na Unidade de Tubarão (ES) completou seis anos atendendo às demandas das unidades de aços Planos e Longos da América do Sul. A equipe de pesquisadores atua em todo o Brasil e, integrada aos demais centros de P&D do Grupo ArcelorMittal, opera por meio de parcerias, desenvolvendo trabalhos com instituições acadêmicas e institutos de pesquisa e tecnologia. O Centro de P&D trabalha com três

frentes: desenvolvimento de processos, desenvolvimento de produtos e aplicações. O foco é a busca por inovações que ampliem a competitividade, a segurança e agreguem valor ainda maior aos produtos da empresa. Até 2021, R\$ 120 milhões foram investidos em pesquisa e desenvolvimento e realizadas cerca de 100 entregas/ano em soluções diversas. Entre os projetos, 54% são na área de produtos e aplicações, 36% na área de processos e 10% são em análises exploratórias (novas oportunidades e tecnologias), agilizando a implantação no Brasil das inovações e soluções desenvolvidas pelo Grupo. O centro de P&D fechou o ano com mais de 170 projetos em andamento e parcerias com 27 universidades, institutos e laboratórios.



O Açolab é um espaço tecnológico de excelência, referência na indústria do aço e o primeiro *hub* de inovação aberta

## ArcelorMittal Sistemas

A ArcelorMittal Sistemas é a empresa de tecnologia da ArcelorMittal, que desenvolve e integra soluções inovadoras de TI alinhadas à estratégia do negócio para todas as unidades da ArcelorMittal, no Brasil e em diversos países. Seu portfólio de serviços inclui sustentação de infraestrutura e aplicações, *cibersecurity*, soluções em nuvem, plataformas SAP e desenvolvimento de projetos, no Brasil e no exterior. Assista ao [vídeo](#) do propósito da ArcelorMittal Sistemas. Em 2021, seus destaques foram:

- **Estratégia e Cultura:** no segundo ano do programa ConnectMinds, a Comunidade AgileMinds produziu dez episódios do *podcast* AgileMinds (disponíveis para funcionários e público externo) e realizou vários Tech Talks para impulsionar o Mindset Ágil. Foi criada a “*One Page Leadership Strategy*” com a definição do propósito, estilo e comportamento da liderança e iniciada a gestão por OKRs (*Objective and Key Results*) para gerar mais foco, transparência, colaboração e engajamento.
- **Comunicação, atração e retenção:** edição mensal da publicação *ArcelorMittal Sistemas News*, em português e em inglês, para todas as unidades; publicação na página do LinkedIn de *posts* sobre inovação e tecnologia. Lançamento do programa *Connect&Up*, voltado a atração e treinamento de novos talentos, que registrou mais de 200 inscrições.
- **Iniciativas de segurança:** desenvolvimento de mais de 17 projetos para melhorar a segurança, diminuindo o número de vulnerabilidades por dispositivo escaneado em 25%; gerenciamento do projeto LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), em conjunto com a Diretoria Jurídica.
- **Transformação digital:** implantação da atendente virtual Steela Chatbot TI, com 242 fluxos e desenvolvimento contínuo, a fim de melhorar a experiência do usuário; por meio da tecnologia RPA (*Robotic Process Automation*) houve a redução de mais de 28 mil horas de trabalho manual por ano.

- **Excelência operacional:** média anual de disponibilidade de todos os sistemas de 99,9981%, que corresponde a 9 minutos e 59 segundos de indisponibilidade não programada por ano. Registro de média anual do Service Level Agreement de 97,68%

**Certificações:** conquista do Certificado SAP Customer Center of Expertise; manutenção das certificações ISO 27001 (Segurança da Informação) e ISO 9001 (Qualidade).

## Programa iNO.VC

O programa de transformação digital do segmento de aços Planos promove as conexões do ecossistema digital para as unidades de Tubarão (ES), Vega (SC) e Contagem (MG). Em 2021, segundo ano de atividades, foram trabalhados 22 projetos, sendo 11 em parceria com *startups* e empresas. O programa iNO.VC realizou, no ano, 40 eventos, 257 conexões com *startups*, habitats e universidades, e lançou sete desafios nacionais. O programa tem contribuído para ampliar a competitividade da indústria do Espírito Santo e Santa Catarina, tornando-a mais forte, inovadora e tecnológica. Uma atenção que ganhou ainda mais força com a premiação, em 2021, do Troféu iNO.VC ArcelorMittal de Transformação Digital. Criado para estimular a cultura da inovação e reconhecer aqueles que se destacaram na transformação digital dos estados capixaba e catarinense, o prêmio foi entregue a 23 empresas, academias, *startups* e instituições.

Também por meio do Programa iNO.VC, a usina de Tubarão (ES) tem atuado como parceira do Programa de Empreendedorismo Industrial do Findeslab, *hub* de inovação da indústria capixaba criado pela Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). O programa é uma iniciativa de sucesso no estado que tem possibilitado conectar desafios de grandes empresas a propostas de solução de *startups*. A usina também está integrada a várias iniciativas de promoção à inovação, como seu protagonismo no estado liderando o movimento Mobilização Capixaba pela

Inovação (MCI), uma ação que busca criar condições que estimulem a inovação e contribua para o surgimento de um novo ciclo econômico e de prosperidade para a sociedade.

No Sul do país, a unidade Vega atua em parceria com a Acate (Associação Catarinense de Tecnologia), uma rede de apoio ao ecossistema local que gera conexões visando fortalecer o setor de tecnologia no estado. A empresa também atua com o LinkLab ACATE, primeiro laboratório aberto de inovação de Santa Catarina e que conecta grandes empresas e *startups* para, de forma conjunta, buscar e desenvolver as melhores soluções digitais para os desafios que se apresentam.



# Gestão da cadeia de fornecimento

GRI 102-9, 103-2, 103-3 | 204, 308, 408, 409, 412, 414

A ArcelorMittal Brasil exige de seus fornecedores o cumprimento de padrões mínimos relacionados a saúde e segurança, direitos humanos, ética e meio ambiente. Para isso, a empresa incentiva o trabalho em conjunto com seus fornecedores para identificar e desenvolver melhorias contínuas para o desempenho de seu programa de fornecimento responsável.

A cadeia de suprimentos da ArcelorMittal Brasil conta com mais de 15 mil fornecedores, de vários segmentos e portes, distribuídos em diversas regiões do país e no exterior, o que permite à empresa contribuir para a melhoria dos padrões sociais e ambientais de diversas comunidades. Em 2021, foram cadastrados 3,5 mil novos fornecedores. Do total gasto com fornecedores no ano, que superou os R\$ 33,2 bilhões, 73,98%, o correspondente a R\$ 24,56 bilhões, foi destinado a fornecedores locais, sendo que para a ArcelorMittal Brasil são considerados locais os fornecedores nacionais. **GRI 204-1**

A estrutura de compras é composta pelos níveis global, regional e local, garantindo que o processo seja o mais transparente e eficiente possível. Os fornecedores contratados são classificados por categoria, por exemplo: materiais, serviços, metálicos, energia, matérias-primas, logística, refratários.

Todo o processo de compras é suportado por Práticas Padrão ArcelorMittal (PPA), que regulamentam a forma com a qual são executadas as atividades e as relações com o mercado fornecedor. A empresa mantém seu relacionamento comercial pautado pelas políticas do Grupo. Dentre elas, o compromisso de a empresa manter seu relacionamento comercial pautado pelo Código de Fornecimento Responsável, bem como por três políticas que reforçam o compromisso com Saúde e Segurança, Meio

ambiente, Anticorrupção e Direitos Humanos. Nos contratos firmados, constam cláusulas de direitos humanos, nas quais as empresas contratadas asseguram não adotar quaisquer práticas ilegais de trabalho, incluindo análogo ao escravo e infantil, e expectativas objetivas nas áreas de meio ambiente e comunidade. Para impulsionar a produção e o fornecimento responsáveis de aço, a unidade de Tubarão segue o padrão do ResponsibleSteel™, certificação global da indústria do aço, e o programa de Compra Responsável (*Responsible Sourcing*). **GRI 412-1, 412-2, 412-3**

A ArcelorMittal Brasil participa e apoia como mantenedora o Prodfor (Programa Integrado de Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores), lançado em parceria com outras organizações do Espírito Santo. Criado em 1997, o programa promove a capacitação e desenvolvimento dos fornecedores locais de pequeno e médio portes, baseado nos pilares de Gestão da qualidade em fornecimento, Gestão de saúde e segurança no trabalho, Gestão ambiental e Gestão financeira e fiscal e trabalhista no Sistema de Gestão da Qualidade do Fornecimento (SGQF), que organiza as rotinas gerenciais e os processos internos das empresas fornecedoras de bens e serviços, mitigando os riscos e atendendo a legislação. Em 2021, a Belgo Bekaert Arames implantou o programa Supply em Ação, visando avaliar e incentivar os nossos fornecedores em pilares sustentáveis, como: Inovação, Diversidade & Inclusão e Meio Ambiente, Saúde e Segurança.

Em 2021, a Diretoria de Suprimentos, em parceria com as áreas de Riscos e *Compliance*, Jurídico, Meio Ambiente e Saúde e Segurança, lançou o novo Portal do Fornecedor, espaço dedicado para os fornecedores atuais e futuros terem acesso rápido, fácil e preciso a todos os procedimentos e políticas da empresa. A plataforma oferece, ainda, comunicação direta com o time de Compras e centraliza o pré-cadastro de novos fornecedores. Clique [aqui](#) e conheça o portal.

### Auditorias 2021 GRI 308-1

55 fornecedores de materiais críticos para a produção do aço (minério de ferro, ferro gusa, cal, calcário e sucata) auditados do ponto de vista ambiental em requisitos legais, sistema de gestão, e responsabilidade socioambiental.

239 qualificações pré-cadastro de novos fornecedores realizadas pela equipe corporativa da Gerência Geral de Relações Institucionais e Sustentabilidade.

| Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas GRI 308-2  | 2019   | 2020    | 2021    |
|--|--|---------|---------|
| Número de fornecedores avaliados com relação aos impactos ambientais   | 29   | 236     | 294     |
| Número de fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos reais ou potenciais  | 584  | 641     | 1.035   |
| Impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais, identificados na cadeia de fornecedores  | Os impactos ambientais negativos identificados dos fornecedores críticos avaliados são decorrentes da sensibilidade ambiental da atividade principal desempenhada por eles, uma vez que se trata de atividades de extração de material virgem, uso de carvão vegetal como matéria-prima e manuseio de materiais potencialmente contaminados por óleos e graxas. Considera-se impacto negativo real na cadeia aqueles fornecedores que não atingem o percentual mínimo de atendimento nas melhorias realizadas e não cumpriram com as melhorias acordadas ou que não possuem documentos mínimos ambientais válidos. |         |         |
| Número de fornecedores identificados como tendo impactos ambientais negativos, reais e potenciais, com os quais as melhorias foram acordadas como resultado da avaliação               | 1  | 2       | 3       |
| Percentual de fornecedores identificados como tendo impactos ambientais negativos, reais e potenciais, com os quais as melhorias foram acordadas como resultado da avaliação           | 3,45%  | 0,85%   | 1,02%   |
| Número de fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos, reais e potenciais, com os quais as relações foram encerradas como decorrência da avaliação     | 0  | 0       | 1       |
| Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos, reais e potenciais, com os quais as relações foram encerradas como decorrência da avaliação | 0,00%  | 0,00%   | 0,34%   |
| Razões que motivaram esse encerramento   | Considerando os compromissos da ArcelorMittal com a promoção da sustentabilidade da cadeia de fornecimento e suas metas de redução das emissões de carbono, foi encerrada, em 2021, a relação com um fornecedor em razão da sensibilidade ambiental identificada em auditoria interna.   |         |         |
| Representatividade, em volume de material, dos fornecedores identificados em impactos ambientais negativos significativos potenciais   | 42,5 MI  | 27,2 MI | 18,2 MI |
| Representatividade, em volume de material, dos fornecedores avaliados em impactos ambientais negativos significativos potenciais   | 27,8 MI  | 5,0 MI  | 4,8 MI  |



# Gestão ambiental



Unidade de Tubarão (ES)

# Gestão Ambiental

GRI 103-2, 103-3 | 201, 201-2, 305

## Mudanças climáticas

A indústria do aço tem entre seus principais desafios acelerar o processo de descarbonização. Ciente dessa responsabilidade, o Grupo ArcelorMittal anunciou a meta de 25% de redução da intensidade das emissões de CO<sub>2</sub> para 2030. O Grupo ainda assumiu o compromisso de ser carbono neutro até 2050. O desafio faz parte do segundo relatório global de ações climáticas do Grupo ArcelorMittal, divulgado em 2021. Cinco alavancas principais são identificadas como os suportes para alcançar a meta de neutralidade de emissões:

- **Transformação da produção de aço: inclui, em uma primeira fase, a transição do carvão mineral (nos altos-fornos) para o gás natural (em uma planta de DRI – produção de ferro esponja) como um precursor para o DRI com uso de hidrogênio verde.**
- **Transformação do uso de energia: energia baseada em combustíveis fósseis substituída por energia de baixo e zero carbono, o que inclui o hidrogênio verde, formas circulares de carbono e tecnologias CCUS (Captura de Carbono para Uso e Estocagem).**

- **Aumento do uso de sucata: aumento do uso de sucata no processo de produção via rota integrada.**
- **Energia renovável: compra de energia renovável certificada e por contratos de compra direta (CCD) de energia com fornecedores de projetos renováveis.**
- **Compensação das emissões remanescentes: compra de offsets ou lançamento de projetos para gerar créditos de carbono de alta qualidade.**

Para identificar todas as atividades e produtos de aço fabricados com baixa emissão de CO<sub>2</sub> foi criada a marca XCarb™, composta por três iniciativas iniciais: certificados verdes para aços que oferecem aos clientes reduções de emissão escopo 3; aço produzido de forma reciclada e renovável, produto pioneiro para o cliente com baixa emissão de CO<sub>2</sub>, inferior a 300 kg CO<sub>2</sub>/t aço; financiamento em inovação para tecnologias inovadoras de fabricação de aço com zero emissão de CO<sub>2</sub>.

A consolidação dos índices de emissões de Gases de Efeito Estufa leva em consideração as unidades operacionais que representam mais de 95% das emissões da empresa. A metodologia empregada está descrita no documento *Basis of Reporting* do Grupo ArcelorMittal,

baseada em recomendações da WorldSteel Association para o processo de Data Collection. A metodologia é adaptada para o setor do aço e é compatível com as principais demandas de inventário mundial.

As reduções de emissões correspondem ao acompanhamento de projetos estratégicos baseados em metodologias de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) aprovadas pela UNFCCC (sigla em inglês para Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima). Dois dentre esses projetos estão registrados como projeto MDL, com a possibilidade de geração de créditos de carbono. Buscando expandir o escopo do cálculo, a partir de 2019, passaram a ser considerados também a contribuição para a redução de emissões decorrente dos projetos voltados à redução do consumo de insumos energéticos, em especial, eletricidade e gás natural. **GRI 305-5**

O Plano Diretor de CO<sub>2</sub> do segmento de Longos, integrado ao Programa de Excelência Ambiental da empresa, envolve toda a cadeia produtiva, incluindo BioFlorestas, metálicos e as unidades industriais. As ações, 57 em fase de implementação, estão voltadas a três frentes principais: utilização de energias renováveis, substituição de combustíveis fósseis e ampliação da economia circular no processo produtivo do aço.

Índices de emissões de GEE consideram **95% das emissões da empresa**



| Emissões diretas de gases de efeito estufa (t CO <sub>2</sub> equivalente) <sup>1</sup> GRI 305-1 |                      |                      |                      |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|
| Escopo 1  | 2019                 | 2020                 | 2021                 |
| Geração de eletricidade, calor ou vapor   | -                    | -                    | 405.476,23           |
| Processamento físico-químico  | 15.740.992,31        | 13.356.425,34        | 16.697.205,45        |
| Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros                             | 67.958,00            | 57.732,68            | 55.351,52            |
| <b>Total de emissões brutas de CO<sub>2</sub></b>   | <b>15.808.950,31</b> | <b>13.414.158,02</b> | <b>17.158.033,20</b> |
| <b>Emissões biogênicas de CO<sub>2</sub></b>  | <b>602.075,00</b>    | <b>528.424,74</b>    | <b>358.042,85</b>    |

<sup>1</sup> Os dados de 2020 foram revisados em função da melhoria contínua da gestão de emissões de GEE da ArcelorMittal Brasil. **GRI 102-48**

| Emissões indiretas de GEE provenientes da aquisição de energia (t CO <sub>2</sub> equivalente) GRI 305-2 |            |            |            |
|--|------------|------------|------------|
| Escopo 2   | 2019       | 2020       | 2021       |
|  | 111.034,50 | 163.276,00 | 118.593,29 |

| Outras emissões indiretas de GEE (t CO <sub>2</sub> equivalente) GRI 305-3 |                     |                     |                     |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|
| Escopo 3 (a montante)  | 2019                | 2020                | 2021                |
| Bens e serviços adquiridos <sup>1</sup>                                    | 1.266.597,62        | 543.665,04          | 4.857.174,96        |
| Transporte e distribuição (upstream)                                       | -                   | -                   | 576.027,36          |
| <b>Total</b>   | <b>1.266.597,62</b> | <b>543.665,04</b>   | <b>5.433.202,32</b> |
| <b>Emissões biogênicas de CO<sub>2</sub></b>                               | <b>1.034.669,92</b> | <b>1.104.027,47</b> | <b>848.164,92</b>   |

<sup>1</sup> A metodologia de cálculo de emissões foi revisada em 2021: foram acrescentados fatores de emissão para ferros-ligas e outras matérias-primas.

| Reduções de emissões de GEE <sup>1</sup> (t CO <sub>2</sub> equivalente) GRI 305-5 |                |                |                |
|--|----------------|----------------|----------------|
|  | 2019           | 2020           | 2021           |
| Reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1)                               | 472.894        | 395.356        | 416.236        |
| Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia (Escopo 2)     | 352.687        | 291.550        | 385.020        |
| Reduções provenientes de outras emissões indiretas (Escopo 3)                      | 46.833         | 27.183         | 41.804         |
| <b>Total de reduções de emissões de GEE</b>  | <b>872.414</b> | <b>714.089</b> | <b>843.060</b> |

<sup>1</sup> Foram considerados os gases: CO<sub>2</sub> – dióxido de carbono, CH<sub>4</sub> – metano e N<sub>2</sub>O – óxido nitroso.

# Meio ambiente e biodiversidade

GRI 103-2, 103-3 | 304, 307

A ArcelorMittal Brasil possui uma Política Ambiental que formaliza seu compromisso com a sociedade, reunindo atitudes, cuidados e ações em relação ao meio ambiente. Tendo a sustentabilidade como um de seus valores, a empresa busca constantemente incorporar a excelência do desempenho ambiental à sua estratégia de negócios, considerando que a atividade de produção de aço demanda o uso de recursos naturais de forma intensa. A empresa possui uma Regra de Ouro Ambiental que estabelece diretrizes sobre obrigações, proibições, direitos e deveres quando o assunto é sustentabilidade. O Grupo ArcelorMittal possui ainda uma diretriz que determina dez premissas para o desenvolvimento sustentável, que servem de base para o estabelecimento de objetivos e metas ambientais, disponíveis no [site: https://brasil.arcelormittal.com/sustentabilidade/diretrizes-desenvolvimento-sustentavel](https://brasil.arcelormittal.com/sustentabilidade/diretrizes-desenvolvimento-sustentavel).

A biodiversidade é monitorada e avaliada por meio de levantamentos quali-quantitativos de fauna silvestre (Tartaruga e Jacarés), monitoramento da biodiversidade marinha (*Fitoplacton, Zooplacton, Bentos e Ictiofauna*), limnológico das lagoas internas e acompanhamento da implantação e eficácia dos cinturões verdes nos pátios das unidades. A gestão dos programas e iniciativas relacionadas à biodiversidade é de responsabilidade das gerências de Sustentabilidade e Meio Ambiente, com

envolvimento de todas as áreas da empresa por meio do seu sistema de gestão ambiental.

Entre os impactos causados à biodiversidade por meio das atividades da ArcelorMittal Brasil, em 2021, houve a necessidade de suprimir algumas espécies da flora do entorno do Pátio de Carvão, do Pátio de Minérios e da Central de Armazenamento de Coprodutos (CASP) da unidade de Tubarão para que o local recebesse a instalação da Wind Fence (barreira de vento), uma estrutura metálica com telas que retêm partículas de minério, evitando que esse material seja levado pelo vento e contamine os arredores com o chamado “pó preto”. Em 2022, a empresa pretende fazer uma avaliação da redução ou aumento de espécies, em um novo estudo para levantamento de fauna e flora. **GRI 304-2**

A Política Ambiental do Grupo determina conformidade com as leis e regulações ambientais; uso eficiente dos recursos naturais; compromisso com o gerenciamento; e redução das emissões. As iniciativas têm como diretrizes os requisitos de um Sistema de Gestão Ambiental estabelecidos a partir da norma ABNT NBR ISO 14001, e a empresa também conta com certificação no Rótulo Ecológico da ABNT para o segmento Longos. Lançado em 2021, o Programa de Excelência Ambiental de Longos está estruturado em cinco eixos, cujos indicadores são acompanhados mensalmente pelos diretores.

Além de conformidade com leis e regulamentos em âmbitos federal, estadual e municipal, cada unidade de negócio aplica modelos de monitoramento e controle de riscos e impactos específicos, de acordo com suas operações e localidade. São iniciativas robustas que levam a empresa a buscar

certificações referenciais como ResponsibleSteel e IRMA, além das Declarações Ambientais de Produto (DAPs).

O Grupo ArcelorMittal participou ativamente da construção da norma ResponsibleSteel, a primeira norma internacional a estabelecer requisitos certificáveis para processamento e produção responsável de aço, dentro das dimensões ESG (da sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança). Além da participação no desenvolvimento da norma, vem liderando o processo de certificação de suas unidades.

Em 2020, a empresa se tornou a primeira do segmento siderúrgico a participar do Green Building Council Brasil (GBC Brasil), instituição que busca transformar a indústria da construção civil com foco em sustentabilidade. Além disso, no mesmo ano, foi a primeira produtora de aço na América Latina a adquirir a Declaração Ambiental de Produto (DAP) para diferentes produtos de Planos e Longos. As certificações dos produtos estão disponíveis no [site](#) da empresa. **GRI 102-13**

Em 2021, a unidade de Tubarão passou pelo processo de certificação na norma ResponsibleSteel, no qual a empresa foi submetida a rigorosa auditoria de suas práticas ambientais, sociais e de governança. Em 2022, a unidade se tornou a primeira planta industrial nas Américas e fora da Europa a obter tal reconhecimento dessa organização mundial, que é referência para a produção de aço de maneira responsável.

# Termo de Compromisso Ambiental

Em 2021, a unidade de Tubarão anunciou investimento de mais de R\$ 750 milhões em 127 novas ações que visam potencializar o controle ambiental da empresa e ratificar o cumprimento do Termo de Compromisso Ambiental (TCA). O investimento se somará aos aportes de R\$ 1,14 bilhão anunciados em 2018. Dentre as melhorias previstas estão: novos sistemas de despoeiramento na britagem do coque e na aciaria; ampliação dos sistemas de captação dos altos-fornos; reforma das baterias de coque 2 e 3 e substituição de equipamentos por tecnologias mais eficientes.

Em três anos, 66% das ações previstas no TCA foram concluídas pela usina de Tubarão. O TCA, assumido pela empresa em 2018 com órgãos públicos do Espírito Santo, estabelece um conjunto de ações para aprimorar o controle de emissões atmosféricas fugitivas das operações, visando à melhoria da qualidade do ar da Região Metropolitana de Vitória, compondo o Programa Evoluir. Para atender a essas exigências, a empresa propôs cerca de 500 iniciativas, que devem ser cumpridas até 2023.

**Não conformidades:** Em 2021, a ArcelorMittal Brasil recebeu 65 procedimentos referentes à apuração e aplicação de sanções administrativas, dez deles eram de natureza não pecuniária e foram 100% atendidos. Os outros 55 procedimentos totalizavam R\$ 1.834.425,77 em multas recebidas, dos quais 31 foram pagos, somando R\$ 806.782,95. Já os 24 restantes estão sendo objeto de impugnação.

O maior número de autuações em 2019 e 2021 se deve às autuações recebidas pela unidade de Tubarão, que está passando por renovação de Licença Operacional e, por tal motivo, é alvo de fiscalizações mais frequentes e minuciosas. Em 2020, a redução das atividades industriais e das fiscalizações em função da covid-19 levou ao menor número de autuações, tendo tornado a aumentar em 2021.

### Multas significativas e sanções não monetárias devido ao não cumprimento a leis e regulamentos ambientais (R\$) GRI 307-1

|   | 2019          | 2020         | 2021         |
|---|---------------|--------------|--------------|
| Valor monetário de multas pagas no período              | 0             | 0            | 806.782,95   |
| Valor monetário de multas recebidas no período          | 19.432.487,00 | 2.319.180,70 | 1.834.425,77 |
| Número de sanções não monetárias                        | 14            | 2            | 10           |
| Número de casos resolvidos com mecanismos de arbitragem | 0             | 0            | 0            |

### Emissões atmosféricas significativas (t) GRI 305-7

|                                    | 2019      | 2020      | 2021      |
|------------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| NOx                                | 4.839,65  | 4.778,71  | 6.141,90  |
| SOx                                | 13.312,08 | 13.045,37 | 11.986,73 |
| Compostos orgânicos voláteis (COV) | 1,91      | 3,30      | 5,18      |
| Material particulado (MP)          | 2.148,57  | 2.184,89  | 2.490,98  |

## Aplicativo Evoluir

O aplicativo Evoluir ArcelorMittal recebeu novos recursos em 2021. A ferramenta, criada há dois anos pela unidade de Tubarão, permite à sociedade conhecer, de forma ágil, interativa e transparente, as ações de gestão ambiental e o cumprimento do Termo de Compromisso Ambiental (TCA). O aplicativo reúne vídeos,

fotos, documentos e relatórios que possibilitam a qualquer interessado acompanhar o cronograma de cumprimento das ações do TCA e todos os investimentos na área ambiental. Com a reformulação, ganhou nova interface e abas mais interativas com busca inteligente, linha do tempo e notificações.

# Obras de despoeiramento totalizaram R\$ 51 milhões de investimento

## Conservação e Reflorestamento

A ArcelorMittal Brasil segue as melhores práticas internacionais para conservar as áreas onde mantém suas instalações, baseadas na realização de avaliações da fauna e da flora, de acordo com os processos de licenciamento ambiental. Investe em iniciativas capazes de garantir a conservação dos seus remanescentes florestais e áreas reflorestadas. Por meio de monitoramentos qualitativos e quantitativos físico, químico e ecotoxicológico, a empresa avalia e monitora os ambientes marinhos e de lagoas.

Em 2021, foram produzidas mudas nativas de 60 espécies da Mata Atlântica e do Cerrado no Viveiro Langsdorff, no município de Taquaraçu de Minas (MG). Elas serão usadas para a recuperação de matas ciliares e nascentes na bacia hidrográfica do Rio das Velhas (MG). O projeto é resultado da parceria ArcelorMittal Brasil e o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e tem como meta a produção de 300 mil mudas até 2022.

A Belgo Bekaert mantém diversas parcerias voltadas à preservação da fauna brasileira. Dentre elas, com a ONG Panthera, reconhecida por seu trabalho de preservação da onça-pintada, espécie ameaçada no Pantanal, e do projeto Onças do Iguaçu, realizado no Parque Nacional do Iguaçu (PR), para proteção da onça-pintada na região. Outras parcerias: projeto com o Núcleo de Pesquisa e Conservação de Fauna Silvestre (NPC), para o controle do acesso das capivaras no campus Luiz de Queiroz, da ESALQ/USP, em Piracicaba (SP); projeto de cercamento de contenção de animais em parceria com o Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (Cetas), em Brasília (DF); proteção dos animais nas estradas, em parceria com a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, com o controle do trânsito de animais a partir da instalação de cercas de proteção.

## Projeto Tamar

Há mais de 20 anos, a unidade de Tubarão mantém parceria com o Projeto Tamar. Nesse período, mais de 5 mil tartarugas-verdes *Chelonia mydas*, espécie ameaçada, foram capturadas, marcadas e devolvidas ao mar. Localizada em Serra (ES), a unidade mantém ponto de captura e estudo da espécie: biometria, crescimento, padrões migratórios, perfil hematológico e condição de saúde.

Parque de Visitação do Projeto Tamar em Vitória (ES), cujo tanque para tartarugas teve a ArcelorMittal Tubarão entre as patrocinadoras



| <b>Áreas protegidas ou com alto índice de biodiversidade GRI 304-1</b>                      |  |  |   |
|---|--|--|---|
| <b>Região</b>   | <b>Área total pertencente à organização (ha)</b> | <b>Áreas protegidas na região (ha)</b> | <b>Valor para a biodiversidade</b>  |
| <b>ArcelorMittal Brasil</b>   |  |  |   |
| Coronel Fabriciano (MG)   | 4.993  | 2.332                                  | Áreas pertencentes à organização com aproximadamente 903 ha de APP e 1.429 ha de Reserva Legal.   |
| <b>ArcelorMittal BioFlorestas</b>   |  |  |   |
| Centro-Oeste de MG (Abaeté, Bom Despacho, Dorés do Indaiá, Martinho Campos e Quartel Geral) | 34.276   | 7.561,00                               | Área de preservação de bioma Cerrado adjacente às áreas de plantação e extração de eucalipto e produção de carvão vegetal em três Unidades de Produção de Energia (UPE). São aproximadamente 844 ha de APP e 6.717 ha de Reserva Legal. |
| Vale do Rio Doce em MG (Dionísio, São José do Goiabal e São Pedro dos Ferros)               | 32.150   | 9.857                                  | Área de preservação do bioma Mata Atlântica. São aproximadamente 3.502 ha de APP e 6.355 ha de Reserva Legal.   |
| Norte de MG (Carbonita, Senador Modestino Gonçalves e Diamantina)                           | 41.941   | 11.818                                 | Área em que são operadas as atividades de plantio manejado de eucalipto e produção de carvão vegetal. São aproximadamente 6.337 ha de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), 1.233 ha de APP e 4.247 ha de Reserva Legal.     |
| <b>ArcelorMittal Monlevade e Mina do Andrade</b>  |  |  |   |
| João Monlevade (MG)   | 9.902,00   | 3.669,00                               | São 527 ha de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) composta por bioma Mata Atlântica às margens do Rio Piracicaba em Minas Gerais; 1.151 ha de APP e 1.991 ha de Reserva Legal.  |
| <b>UHE Guilman Amorim</b>   |  |  |   |
| Nova Era e Antônio Dias (MG) - médio curso do rio Piracicaba                                | 3.285  | 1.237                                  | São aproximadamente 254 ha de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), 216 ha correspondem à área de APP e 767 ha à área de Reserva Legal, em que o bioma preservado é a Mata Atlântica.  |
| <b>Mina Serra Azul</b>  |  |  |   |
| Itatiaiuçu (MG)   | 1.162  | 322                                    | Da área, 72 ha correspondem à APP e 250 ha à Reserva Legal.   |
| <b>ArcelorMittal Vega</b>   |  |  |   |
| São Francisco do Sul (SC)   | 220  | 76                                     | 76 ha de Reserva Particular do Patrimônio Natural.  |

| <b>Região</b>                       | <b>Área total pertencente à organização (ha)</b> | <b>Áreas protegidas na região (ha)</b> | <b>Valor para a biodiversidade</b>  |
|-------------------------------------|--|--|---|
| <b>ArcelorMittal Tubarão</b>        |  |  |   |
| Serra (ES)                          | 1.338  | 279,9                                  | Os habitats protegidos ou restaurados correspondem a 665 ha (6,65 km²), sendo: 394,3 ha (3,94 km²) de áreas reflorestadas (que incluem o cinturão verde) e 271 ha (2,71 km²) de áreas com remanescentes florestais (floresta de tabuleiro, restinga, brejo, manguezal e floresta permanentemente inundada), incluindo 35 ha (0,35 km²) referente ao Centro de Educação Ambiental (CEA) (reflorestamento com espécies de crescimento, nativas, frutíferas, vegetação ciliar e vegetação em estado de regeneração). Destaca-se ainda uma área adjacente conhecida como "Área da Picanha" com 0,088 km², localizada na APA de Praia Mole. O valor de biodiversidade é caracterizado pelos seguintes ecossistemas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Água doce: dentro do site da empresa existem oito lagoas, sendo uma artificial (localizada no CEA) e sete naturais, das quais seis são interligadas e formam o córrego Praia Mole. Essas lagoas são amplamente monitoradas e avaliadas;</li> <li>• Terrestre: a empresa possui importantes remanescentes de floresta de tabuleiro e restinga;</li> <li>• Marinho: a empresa está localizada adjacente a uma área marinha que é amplamente monitorada e avaliada.</li> </ul> |
| <b>ArcelorMittal Juiz de Fora</b>   |  |  |   |
| Juiz de Fora (MG)                   | 2.000  | 782                                    | 782 ha de APP e Reserva Legal.  |
| <b>ArcelorMittal Sul Fluminense</b> |  |  |   |
| Barra Mansa (RJ)                    | 54   | 19,8                                   | 19,8 ha de APP e Reserva Legal.   |
| Resende (RJ)                        | 423,9  | 176,8                                  | 176,8 ha de APP e Reserva Legal.  |

| Habitats protegidos ou restaurados GRI 304-3  |   |  |  |
|---|---|--|--|
| Aspecto   | Área do Picanha   | Áreas verdes   | Recuperação das nascentes do Rio Santa Maria da Vitória  |
| Tamanho das áreas de habitat protegido ou restaurado (km²)  | 0,09  | 6,65   | 0,05   |
| Localização das áreas de habitat protegido ou restaurado  | Área restaurada   | Áreas Remanescentes Florestais da ArcelorMittal Tubarão  | Nascentes localizadas em Santa Leopoldina (ES)   |
| Relate se o sucesso das medidas de restauração foi aprovado por especialistas externos independentes  | Área restaurada em 2019, cuja avaliação iniciou em 2021   | Medidas de restauração das áreas de cinturão verde que compõem parte dos remanescentes florestais atestada pelos especialistas do Incaper (Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural)                  | Recuperação das nascentes do Rio Santa Maria da Vitória atestada pelos especialistas do Incaper  |
| Relate se há parcerias com terceiros para proteger ou restaurar áreas de habitat diferentes daquelas nas quais a organização supervisionou e implementou medidas de restauração ou proteção | Não aplicável   | Parceria com Incaper/ Fundagres  | Parceria com Incaper/ Fundagres/CBH/ MPES, Prefeitura de Santa Leopoldina e ArcelorMittal  |
| Relate o <i>status</i> de cada área com base na sua condição no final do período coberto pelo relatório   | Área restaurada em 2019   | Em fase de manutenção dos plantios e monitoramento das áreas de cinturão verde localizadas nos pátios de Carvão, Minério, Central de Armazenamento de Coprodutos (Casp) e Centro de Educação Ambiental (CEA) | Convênio renovado com expansão do projeto Nascentes do Rio Santa Maria da Vitória, incluindo assim as regiões de Mangaraí, Barra do Mangaraí, Rio do Meio e Meia   |
| Relate as normas, metodologias e premissas adotadas   | Foi elaborado um Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (Prad) que detalhou a metodologia aplicada, considerando plantio com biodiversidade das espécies, cuidados e tratos culturais sustentáveis | Orientação técnica do Incaper  | Para a Avaliação Qualitativa das Nascentes cercadas (monitoramento) foram utilizados parâmetros obtidos durante a avaliação macroscópica <i>in loco</i> das nascentes: preservação, cor e odor da água; resíduos sólidos; dejetos, vegetação; uso da água, proteção local e proximidade de residência. 89% das nascentes apresentam grau de preservação variando de razoável a ótimo |



**Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização ou com alto índice de biodiversidade GRI 304-4**

| Nível de risco                     | 2019  | 2020   | 2021   |
|------------------------------------|---|--|--|
| Criticamente ameaçadas de extinção | Plantas: Braúna ( <i>Melanoxylon brauna</i> )   | -  | NA   |
| Ameaçadas de extinção              | Plantas: Piper cf. juliflorum, Solanum sooretamum ( <i>Solanaceae</i> ) e Couratari asterotricha ( <i>Lecythidaceae</i> )   | Répteis: Jacaré ( <i>Caiman latirostris</i> )  | Répteis: Jacaré ( <i>Caiman latirostris</i> ) e Tartaruga-verde ( <i>Chelonia mydas</i> ).<br>Aves: Sabiá-da-mata ( <i>Turdus fumigatus</i> )  |
| Quase ameaçadas                    | Aves: Maracanã ( <i>Primolius maracana</i> )  | Aves: Maracanã ( <i>Primolius maracana</i> )   | Aves: Maracanã ( <i>Primolius maracana</i> )   |
| Vulneráveis                        | Plantas: Anthurium jilekii, palmito-juçara ( <i>Euterpe edulis</i> ), Ischnosiphon gracilis, Stromanthe schottiana, Jacquinia armillaris.   | Medidas de restauração das áreas de cinturão verde que compõem parte dos remanescentes florestais atestada pelos especialistas do Incaper (Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural)  | Recuperação das nascentes do Rio Santa Maria da Vitória atestada pelos especialistas do Incaper  |
| Pouco preocupantes                 | Mamíferos: Sagui-da-cara-branca ( <i>Callithrix geoffroyi</i> ), Cuica ( <i>Marmosops incanus</i> );<br>Aves: Sabiá-da-praia ( <i>Mimus gilvus</i> ), Sabiá-da-mata ( <i>Turdus fumigatus</i> );<br><br>Plantas: Ipê-amarelo ( <i>Handroanthus riodocensis</i> ), Jacarandá-cipó ( <i>Machaerium fulvovenosum</i> ) e Solanum sooretamum. | Répteis: Tartaruga-verde ( <i>Chelonia mydas</i> )<br><br>Aves: Sabiá-da-praia ( <i>Mimus gilvus</i> )<br><br>Plantas: Ipê-amarelo ( <i>Handroanthus riodocensis</i> ), Jacarandá-cipó ( <i>Machaerium fulvovenosum</i> ), Ibirema ( <i>Couratari asterotricha</i> ) e Solanum sooretamum. | Aves: Sabiá-da-praia ( <i>Mimus gilvus</i> )<br><br>Plantas: Ipê-amarelo ( <i>Handroanthus riodocensis</i> ), Jacarandá-cipó ( <i>Machaerium fulvovenosum</i> ), Ibirema ( <i>Couratari asterotricha</i> ) e Solanum sooretamum. |

**Quantidade de terras (próprias ou arrendadas, usadas para atividades produtivas ou extrativistas) alteradas ou reabilitadas <sup>1</sup>**

| Em hectares GRI MM1   | 2019         | 2020          | 2021          |
|---|--------------|---------------|---------------|
| Total de terras alteradas e que ainda não foram reabilitadas        | 11,58        | 35,24         | 61,03         |
| Quantidade total de terras alteradas durante o período              | 22           | 12,16         | 25,82         |
| Quantidade total de terras reabilitadas durante o período           | 10           | 97,55         | 100,55        |
| <b>Total de terras alteradas e que ainda não foram reabilitadas</b> | <b>43,58</b> | <b>144,95</b> | <b>187,40</b> |

<sup>1</sup> Inclui os negócios Bioflorestas e a Mina do Andrade.

# Eficiência energética

GRI 103-2, 103-3 | 302

A política energética da ArcelorMittal Brasil prioriza o consumo racional e a conservação das fontes energéticas, investimentos na geração própria e uso de energia renovável. A empresa fechou o ano de 2021 com autogeração de 44% de energia e compra de 56% de energia elétrica, sendo 90% certificada de matriz renovável. A meta é alcançar 100% de fontes renováveis até 2030.

Em cada operação, há o gerenciamento do consumo e a distribuição de energia elétrica e gases energéticos nos processos produtivos, como gás de coqueria, gás de alto-forno e gás de convertedor, de acordo com indicadores de eficiência do uso desses insumos energéticos e outros materiais, parte integrante dos sistemas de gestão da qualidade (ISO 9001) e de meio ambiente (ISO 14001). Esses processos passam por avaliações periódicas das diretorias industriais, assim como por auditorias internas e externas, buscando identificar e incorporar boas práticas e tecnologias mais eficientes.

A gestão eficiente de energia é um compromisso de todas as unidades da ArcelorMittal Brasil e está alinhada à diretriz nº 6 de sustentabilidade do Grupo: "Usuário responsável de energia, ajudando a criar um futuro com baixa emissão de carbono". A empresa busca otimizar o uso dos recursos energéticos e aproveitar os potenciais energéticos disponíveis.

A usina de Tubarão possui Centrais Termelétricas e um Centro de Energia onde se faz controle da produção, consumo e distribuição de combustíveis. Há diversos padrões empresariais, técnicos e operacionais para gerir essas operações e informações.

Em 2021, Tubarão implantou o primeiro projeto de geração de energia fotovoltaica ligado à rede interna, utilizando Aço Magnelis®, estruturas metálicas de solução ArcelorMittal, para cobrir 60 vagas de veículos simples, o Carport. O sistema é capaz de gerar no pico a energia equivalente para abastecer até 114 residências familiares.

A unidade, autossuficiente em energia, já possui um sistema de geração com capacidade total de 500 MW, equivalente à quantidade de energia elétrica necessária para o consumo de 1,7 milhão de residências. A produção atende ao seu próprio consumo e, quando há excedente, este é comercializado externamente. Toda essa geração de energia evita queima de outros combustíveis fósseis.

Os projetos de geração de energia são destaques internacionais, já que a unidade foi a primeira usina integrada de produção de aço do mundo a aprovar um projeto de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), com a recuperação do gás LDG na Aciaria para geração de energia nas centrais termelétricas. Além dessa iniciativa, possui um segundo projeto MDL aprovado, de cogeração de energia por meio da recuperação de calor no processo de produção de coque da Coqueria Heat Recovery. As ações são sistematizadas por meio do Plano Diretor de Eficiência Energética (PDEE) desde 2015. Desde os anos 1990, a unidade mantém ações que empregam tecnologias limpas voltadas à redução das emissões de CO<sub>2</sub> equivalente, de acordo com as estratégias estabelecidas no Protocolo de Kyoto e no Acordo de Paris.



| <b>Energia elétrica (GJ) GRI 302-1</b> | <b>2019</b>  | <b>2020</b>   | <b>2021</b>   |
|--|--------------|---------------|---------------|
| Consumida                              | 21.079.02,00 | 22.357.882,43 | 26.395.413,12 |
| Vendida                                | 5.129.940,96 | 4.176.359,41  | 8.696.754,62  |

| <b>Consumo de energia dentro da organização (GJ) GRI 302-1</b> |                       |                       |                       |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>Combustíveis de fontes não renováveis</b>                   | <b>2019</b>           | <b>2020</b>           | <b>2021</b>           |
| Antracito  | 2.579.160             | 2.342.978             | 1.595.373             |
| Ar comprimido <sup>1</sup>                                     | 480.081,53            | 690.618,50            | 866.290,26            |
| Argônio <sup>1</sup>   | 20.372,37             | 17.954,80             | 21.691,60             |
| Carvão mineral para coque                                      | 107.844.189,39        | 97.817.409,85         | 108.053.881,88        |
| Carvão para PCI  | 45.259.579,05         | 34.732.342,37         | 55.003.876,88         |
| Gás natural  | 5.783.322,25          | 5.356.311,69          | 5.223.642,13          |
| GLP  | 119.782,57            | 25.809,29             | 24.600,64             |
| Nitrogênio <sup>1</sup>  | 1.392.283,71          | 1.535.612,77          | 1.727.932,69          |
| Óleo diesel  | 835.914,49            | 774.401,12            | 968.513,33            |
| Oxigênio <sup>1</sup>  | 6.235.658,18          | 5.712.270,86          | 7.530.185,16          |
| <b>Total<sup>1</sup></b>                                       | <b>170.550.344,70</b> | <b>149.005.708,78</b> | <b>181.015.987,68</b> |

| <b>Combustíveis de fontes renováveis</b> | <b>2019</b>         | <b>2020</b>         | <b>2021</b>         |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|
| Carvão vegetal                           | 3.897.875,78        | 3.385.215,05        | 3.494.910,60        |
| Carvão vegetal para PCI                  | 517.515,12          | 709.872,80          | 717.800,67          |
| <b>Total</b>                             | <b>4.415.390,90</b> | <b>4.095.087,86</b> | <b>4.212.711,27</b> |

<sup>1</sup> Valores de 2020 foram revisados. **GRI 102-48**

| <b>Total de energia consumida (GJ)<sup>1</sup> GRI 302-1</b> | <b>2019</b>           | <b>2020</b>           | <b>2021</b>           |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Combustíveis de fontes não renováveis                        | 170.550.344,70        | 149.005.708,78        | 181.015.987,68        |
| Combustíveis de fontes renováveis                            | 4.415.390,90          | 4.095.087,86          | 4.212.711,27          |
| Energia consumida  | 39.306.737,52         | 38.840.268,98         | 41.210.559,67         |
| Energia vendida  | 5.129.940,96          | 4.176.359,41          | 8.696.754,62          |
| <b>Total</b>   | <b>209.142.531,16</b> | <b>187.764.706,21</b> | <b>217.742.503,99</b> |

<sup>1</sup> Para a compilação de informações, foi considerada a metodologia de construção de inventário de emissões de efeito estufa e de consumo energético do Grupo ArcelorMittal, relatadas no documento "Basis of Reporting", baseado em recomendações da World Steel Association.

| <b>Total de energia consumida (GJ)<sup>1</sup> GRI 302-1</b> | <b>2019</b>           | <b>2020</b>           | <b>2021</b>           |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Combustíveis de fontes não renováveis                        | 170.550.344,70        | 149.005.708,78        | 181.015.987,68        |
| Combustíveis de fontes renováveis                            | 4.415.390,90          | 4.095.087,86          | 4.212.711,27          |
| Energia consumida  | 39.306.737,52         | 38.840.268,98         | 41.210.559,67         |
| Energia vendida  | 5.129.940,96          | 4.176.359,41          | 8.696.754,62          |
| <b>Total</b>   | <b>209.142.531,16</b> | <b>187.764.706,21</b> | <b>217.742.503,99</b> |

<sup>1</sup> Para a compilação de informações, foi considerada a metodologia de construção de inventário de emissões de efeito estufa e de consumo energético do Grupo ArcelorMittal, relatadas no documento "Basis of Reporting", baseado em recomendações da World Steel Association.

| <b>Reduções de consumo de energia obtidas em decorrência de melhorias na conservação e eficiência (GJ) GRI 302-4</b> |                                    |                |                |                |
|--|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>Por unidade</b>   |                                    | <b>2019</b>    | <b>2020</b>    | <b>2021</b>    |
| Barra Mansa  | Redução do consumo de Eletricidade | 9.481          | 2.521          | 2.570          |
|  | Redução do consumo de Gás Natural  | 17.992         | 49.270         | 6.569          |
| Juiz de Fora   | Redução do consumo de Eletricidade | 25.461         | 9.543          | -              |
|  | Redução do consumo de Gás Natural  | 62.023         | 17.617         | 8.475          |
| Monlevade  | Redução do consumo de Eletricidade | -              | 10.461         | 13.728         |
|  | Redução do consumo de Gás Natural  | 19.832         | 50.620         | 13.251         |
| Piracicaba   | Redução do consumo de Eletricidade | -              | 48.476         | 15.490         |
|  | Redução do consumo de Gás Natural  | 90.999         | -              | 62.036         |
| Resende  | Redução do consumo de Eletricidade | 162.340        | 37.026         | 30.416         |
|  | Redução do consumo de Gás Natural  | 3.676          | 72.321         | 38.351         |
| Trefilarias  | Redução do consumo de Eletricidade | -              | 3.241          | 88             |
| Tubarão  | Redução do consumo de Eletricidade | 14.103         | 103.329        | 1.508          |
|  | Redução do consumo de Gás Natural  | 941            | -              | -              |
| <b>Total</b>   |                                    | <b>406.847</b> | <b>404.425</b> | <b>192.482</b> |

# Água, efluentes e resíduos

GRI 103-2, 103-3 | 303

Como signatária do Compromisso Empresarial Brasileiro para a Segurança Hídrica, a ArcelorMittal Brasil, além de atender a todos os parâmetros estabelecidos em legislação, em relação a captação e descarte, segue as diretrizes descritas no Plano Diretor de Águas (PDA), metodologia que garante segurança às operações industriais e a redução de impactos decorrentes da captação de água para a produção do aço nas bacias hidrográficas. O PDA é composto por três eixos de ação: fontes alternativas de água; uso eficiente; e representação institucional. **GRI 102-12**

A operação da ArcelorMittal Brasil não gera impacto significativo em nenhuma bacia e todas as captações são outorgas, ou seja, partem do pressuposto de que houve análise do órgão ambiental responsável, que identificou a quantidade adequada que poderia ser retirada. Em relação ao descarte, também não há impactos significativos, uma vez que a maior parte da água utilizada atua no resfriamento sem contato e o efluente passa por tratamento térmico antes de retornar ao rio ou oceano.

Em 2021, a gestão do recurso hídrico em Minas Gerais, por exemplo, resultou na conquista do Prêmio Naturezas Gerais, na categoria Melhor Projeto Ambiental, pelo Plano Diretor de Águas implementado pela unidade de Juiz de Fora. Com a implementação do Plano Diretor de Águas, a unidade reduziu a captação de água em 14,3% (2018 x 2019), resultando numa economia anual de 321 mil metros cúbicos.

No Espírito Santo, a unidade de Tubarão e o governo do estado assinaram um termo de compromisso pioneiro: a compra mensal de 540 m<sup>3</sup>/h (150 l/s) de água de reúso de esgoto sanitário, proveniente de efluentes da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Reúso da Cesan (Companhia

Espírito Santense de Saneamento). A aquisição será feita por contrato de 25 anos, podendo ser renovado, e reduzirá ainda mais a demanda da usina por água do Rio Santa Maria da Vitória, disponibilizando maior volume do recurso para a sociedade. A ação que reforça a segurança hídrica do estado prevê ainda a doação, pela ArcelorMittal Tubarão, de uma área de 11 mil m<sup>2</sup>, para a construção de um novo sistema de tratamento de esgoto.

Em relação ao reaproveitamento de resíduos, as ações de economia circular da empresa são regidas pelo Plano Diretor de Coprodutos, que reúne iniciativas e projetos voltados a transformar os resíduos em materiais com aplicabilidade no mercado. Seu objetivo principal é alcançar o chamado aterro zero, cenário em que todo o resíduo produzido pela empresa será transformado em coproduto.

## Maior planta de dessalinização

No Espírito Santo, na unidade de Tubarão, a ArcelorMittal Brasil inaugurou, em 2021, a maior planta de dessalinização de água do mar do país, com capacidade inicial para dessalinizar 500 m<sup>3</sup>/hora de água, proporcionando maior segurança hídrica para a empresa e para o estado. O sistema de ponta é resultado de investimentos de R\$ 50 milhões e utiliza tecnologia de osmose

reversa, bastante comum em países como Israel, Espanha e Estados Unidos, para captação de água do mar. Iniciada em 2020, a obra demandou a criação de 220 novos postos de trabalho. Construída em área de cerca de 6 mil m<sup>2</sup>, a planta consumirá cerca de 3MW de energia elétrica e representa menos de 1% do total de energia gerada pela própria unidade de Tubarão, que é autossuficiente.



| Captação de água (m <sup>3</sup> ) <sup>1,2,3</sup> GRI 303-3 | 2019               | 2020               | 2021               |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|
| Águas superficiais  | 7.973.901          | 7.743.176          | 10.658.877         |
| Águas subterrâneas  | 3.502.452          | 2.999.375          | 3.464.586          |
| Águas marinhas  | 380.871.838        | 324.861.032        | 350.307.686        |
| Águas de terceiros  | 16.607.982         | 15.519.186         | 16.783.724         |
| Pluvial diretamente coletada                                  | 1.863.916          | 1.679.178          | 2.801.331          |
| <b>Total</b>  | <b>410.820.089</b> | <b>352.801.947</b> | <b>384.016.203</b> |

<sup>1</sup> Não há retirada de água em áreas com estresse hídrico.

<sup>2</sup> Não há retirada de águas por fontes produzidas.

<sup>3</sup> A gestão do indicador é feita em metros cúbicos.

| Descarte de água por tipo de destinação (ML) GRI 303-4 | 2019            | 2020            | 2021            |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|
| Água de superfície                                     | 853,99          | 955,94          | 641,57          |
| Água subterrânea                                       | 56,50           | 26,73           | 25,24           |
| Água do mar  | 1.451,28        | 1.424,52        | 1.132,89        |
| Água enviada para terceiros                            | 417,35          | 185,60          | 150,91          |
| <b>Total</b>   | <b>2.779,11</b> | <b>2.592,79</b> | <b>1.950,61</b> |

| Quantidades totais de estéril, rejeitos e lamas GRI MM3 |           |           |           |
|---|-----------|-----------|-----------|
| Em toneladas  | 2019      | 2020      | 2021      |
| Resíduos minero-metalúrgicos não perigosos (estéreis)   | 6.301.578 | 5.661.120 | 4.259.932 |
| Resíduos minero-metalúrgicos não perigosos (rejeitos)   | 524.221   | 860.988   | 1.339.955 |
| Lamas   | 515       | 603       | 796       |



# Impacto social



Foto: Maykon Lammerhirt

Apresentação da Companhia Raça Centro de Artes (SP), 2º lugar na categoria sapateado conjunto sênior do 39º Festival de dança de Joinville (SC), evento patrocinado pela unidade Vega. Coreografia: Mangagá, a lenda da capoeira.

# Impacto social

GRI 102-43, 103-2, 103-3 | 413

A ArcelorMittal Brasil mantém um diálogo aberto com as comunidades onde está presente para diagnosticar as reais necessidades de cada local ou entidades ligadas direta e indiretamente a suas atividades. A prioridade está em investir nas áreas de educação, cultura, esporte, filantropia corporativa, economia criativa, meio ambiente, infraestrutura urbana e saúde. O objetivo é que 100% das comunidades impactadas pelas operações da empresa possuam programas de desenvolvimento local. As iniciativas se dão por meio de parcerias alinhadas de acordo com as demandas locais.

O relacionamento com a comunidade segue a Política de Direitos Humanos do Grupo, que define: respeitar os direitos humanos e desenvolver o conhecimento das culturas, dos

costumes e valores vigentes nas comunidades locais por meio de um diálogo inclusivo e aberto com as pessoas vizinhas das atividades da empresa.

Para manter comunicação constante com seus *stakeholders*, a ArcelorMittal Brasil dialoga com a comunidade por meio das redes sociais, rodas de conversas, reuniões face a face e do Fale Conosco, que pode ser acessado pelo [link](#).

Ciente dos impactos decorrentes do seu negócio, especialmente devido a atividades relacionadas aos pátios de carvão e de minério, coqueria, alto-fornos e aciaria, a ArcelorMittal Brasil trabalha para evitar e mitigar todos os impactos causados nas comunidades, tanto os reais (poluição atmosférica, sonora, de odor e tráfego de veículos) como os potenciais (acidente significativo, contaminação de água e solo).

Para minimizar os possíveis impactos do transporte de bobinas, por exemplo, além de buscar modais alternativos (como o marítimo) e exigir treinamento específico para transporte de produtos siderúrgicos para todos os motoristas, a ArcelorMittal tem uma gestão bastante rígida dos fornecedores, por meio do Programa de Excelência.

GRI 413-2

## Investimentos locais

Em 2021, diferentes ações foram adotadas nas localidades onde estão instaladas as unidades da empresa. Programas, doações e parcerias fazem parte do cotidiano dos municípios de todos os estados onde a ArcelorMittal Brasil mantém operações. As iniciativas são diversas e abrangentes, capazes de atender a demandas pontuais e de médio e longo prazos, com o objetivo de apoiar as pessoas com foco em suas reais necessidades. Confira abaixo os destaques do ano:

**Patrocínio ao esporte:** patrocinadora do Sada Cruzeiro Vôlei ao lado da Fundação ArcelorMittal, a empresa se consolidou como a maior incentivadora do esporte em Minas Gerais. Ao lado de outras iniciativas já estabelecidas na área esportiva, a ArcelorMittal Brasil assumiu o compromisso de desenvolver programas esportivos e sociais que atendam crianças e adolescentes em escolinhas de vôlei em Betim, Contagem, Ouro Preto, Sete Lagoas, Ibirité, Ribeirão das Neves e Vespasiano.



**Patrocínio à cultura:** por meio da Fundação ArcelorMittal, foi realizado o patrocínio a importantes grupos de Minas Gerais, como o Grupo Corpo - uma das mais importantes companhias de dança brasileira, o Palácio das Artes e a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. A empresa foi reconhecida como a maior investidora da cultura em Minas Gerais pela promulgação de Lei Estadual.

**Festival de Dança de Joinville:** em 2021, a Vega patrocinou a realização dos Palcos Abertos do Festival de Dança de Joinville em São Francisco do Sul, considerado o maior festival do gênero em todo o mundo, que envolve cultura, entretenimento e formação em dança há mais de 30 anos.

**Projeto Limpeza dos Mares:** a unidade Vega patrocinou em 2021 o projeto Limpeza dos Mares, uma organização que conta com o apoio da Associação Náutica Brasileira (Acatmar) e realiza mutirões de limpeza nos costões e praias do litoral catarinense. Na ação, voluntários recolheram 1,8 tonelada de resíduos.

**Trata Brasil:** a ArcelorMittal Brasil passou a integrar o Conselho do Instituto Trata Brasil, plataforma que reúne empresas, agências reguladoras, associações ligadas à água e ao saneamento básico, meio acadêmico, consultorias, escritórios de advocacia e ONGs. A empresa participará de debates, pesquisas e projetos em prol da universalização do acesso dos brasileiros aos serviços de água tratada, coleta e tratamento dos esgotos, além de temas relacionados desperdício de água.

**Programa InterAção Comunidades:** na unidade de Tubarão, o programa tem o objetivo de apoiar as comunidades no desenvolvimento de ações próprias, descobrindo suas potencialidades e estimulando o protagonismo de seus indivíduos. Em dezembro de 2021, foi lançado edital de apoio a associações de moradores. A iniciativa prevê o apoio financeiro a projetos que contribuam para a transformação econômica, social e desenvolvimento local das comunidades do município de Serra (ES), em 14 bairros.

**Programa InterAção de Apoio a Projetos Sociais:** criado para impulsionar o desenvolvimento comunitário para incentivar a educação, o esporte, a saúde, o trabalho e o respeito aos direitos humanos. Selecionados a partir de edital público, os projetos são apoiados por três anos. Em 2021, foram impactados mais de 16 mil beneficiários diretos e indiretos.

**Programa InterAção Social ArcelorMittal Vega:** Os projetos sociais aprovados e selecionados em 2021 via edital pela ArcelorMittal Vega priorizaram ações de impacto social positivo na comunidade de São Francisco do Sul, contemplando a área de educação, saúde, esporte, cultura e desenvolvimento comunitário. Esses projetos beneficiaram diretamente 2.748 pessoas, e indiretamente 23.159 pessoas.

**Prêmio Mulher:** iniciada em outubro de 2021, a segunda edição do Prêmio Mulher, lançado em 2019 no Espírito Santo, também chegou a Santa Catarina. A premiação reconhece mulheres, em diversas áreas de atuação, que estejam à frente de negócios ou projetos sociais transformadores. Nas categorias - Acadêmicas, Imprensa, Público Interno, Privado (MEI e ME), Público e Terceiro Setor -, a iniciativa contou com 297 inscrições. Destas, 37 finalistas foram selecionadas para o treinamento de 13 horas "Jornada de Aprendizagem", oferecido entre março e abril de 2022. Em maio de 2022, aconteceu a premiação final e as 14 vencedoras receberam cartões-presentes no valor de R\$ 5 mil.

**Parceria com a Arena MRV:** Além de assinar como ArcelorMittal: Aço Oficial da Arena MRV, tendo em vista que os produtos da empresa estão presentes desde a fundação da obra do estádio do Atlético Mineiro em construção em Belo Horizonte (MG), a empresa terá o *sector naming rights* de todo o andar com camarotes e *lounges* da arena multiúso que tem a ambição de ser a mais tecnológica da América Latina.

**Programa Novos Caminhos:** por meio do programa socioambiental da unidade de Tubarão, o município de Marilândia (ES) ganhou o segundo Centro de Distribuição

de Revsol (CDR) do estado. O coproduto é utilizado como revestimento primário de estradas e tem contribuído com a melhoria das vias rurais e vicinais em municípios capixabas. O primeiro foi instalado em Alfredo Chaves, em 2020. O novo CDR vai atender a demandas de cidades localizadas a mais de 100 km de distância da produtora de aço, responsável pela doação dos coprodutos Revsol e Revsol Plus. Realizado desde 2006, o programa bateu recorde de doação mensal de coprodutos fornecidos. A meta de 2021, estabelecida em 735 mil toneladas, foi ultrapassada e as doações chegaram a 750 mil toneladas. Ao completar 15 anos, o Novos Caminhos está presente em 55 municípios do Espírito Santo e já doou mais de três milhões de toneladas de Revsol.

**Mestre ArcelorMittal:** programa de capacitação itinerante que, em função da pandemia de covid-19, é oferecido on-line e gratuitamente aos profissionais da construção civil e estudantes. O curso aborda tendências e técnicas construtivas, com a correta aplicação de produtos e foco na produtividade, segurança e sustentabilidade.

**Apoio emergencial:** destinação de mais de R\$ 740 mil para municípios mineiros em apoio à população atingida pelas chuvas em janeiro de 2022, para aquisição de kits de limpeza, cestas básicas, colchões e aluguel de equipamentos para atuar na recuperação de vias danificadas.

**Covid-19:** as unidades Vega (SC) e Tubarão (ES) deram continuidade ao atendimento de demandas relacionadas ao combate da pandemia de covid-19, com doação de testes, máscaras, respiradores e insumos hospitalares, como 22,7 mil m<sup>3</sup> de oxigênio para hospitais da região de Serra (ES). Para apoiar a realização de aulas virtuais durante o isolamento social, foram doados notebooks e desktops para alunos em vulnerabilidade social. Famílias carentes de 14 comunidades do entorno da empresa receberam 34 toneladas de alimentos, sendo 12 toneladas doadas no Dia do

Trabalhador e 22 toneladas na Sipatma. Em Santa Catarina, a unidade Vega fez doações ao Fundo Municipal da Saúde de São Francisco do Sul de materiais como máscaras face shield, testes rápidos, entre outros equipamentos, que somaram mais de R\$ 287 mil. Vega também foi protagonista no apoio da vacinação dos trabalhadores da indústria de São Francisco do Sul, cedendo e preparando um espaço exclusivo para a vacinação deste grupo prioritário. A unidade ainda doou cestas básicas e outros alimentos, que representaram um investimento de R\$ 35.974,64.

| Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local GRI 413-1 |                   |                  |                  |                   |                   |                    |
|---|-------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| Iniciativas   | Recursos próprios |                  |                  | Incentivo fiscal  |                   |                    |
|   | 2019              | 2020             | 2021             | 2019              | 2020              | 2021               |
| Educação  | 1.800.924         | 536.03           | 449.848          | 0                 | 0                 | 0                  |
| Cultura   | 291.357           | 74.197           | 80.145           | 10.151.770        | 15.565.854        | 63.414.990         |
| Esporte   | 186.081           | 17.743           | 4.494            | 5.109.484         | 4.447.54          | 15.237.971         |
| Saúde   | 0                 | 1.978.001        | 0                | 1.462.737         | 1.520.93          | 27949969           |
| Filantropia corporativa   | 286.301           | 285.63           | 1.271.331        | 1.501.567         | 2.164.973         | 12.030.025         |
| Outros  | 1.906.941         | 1.687.042        | 3.964.475        | -                 | -                 | -                  |
| <b>Total</b>  | <b>4.471.604</b>  | <b>4.578.646</b> | <b>5.770.293</b> | <b>18.225.558</b> | <b>23.699.300</b> | <b>127.400.000</b> |

# Fundação ArcelorMittal

Responsável por direcionar os investimentos sociais e conectar o Grupo ArcelorMittal a causas relevantes para a cidadania de crianças e jovens brasileiros, a Fundação ArcelorMittal teve o seu planejamento estratégico revisto em 2021. A ideia foi reforçar o propósito de transformar a vida das pessoas de forma coletiva e participativa, compartilhando conhecimento e inovação. Foram definidos os eixos prioritários de atuação: Educação, Cultura e Esporte, e ações de Filantropia Corporativa, conforme as demandas sociais. Assim como em 2020, em 2021, em função da pandemia, muitas iniciativas planejadas passaram por reformulações e migraram para o formato on-line. Os projetos de destaque do ano foram:

- **Estratégia STEAM:** da sigla em inglês para Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática, as iniciativas STEAM buscam promover o acesso à tecnologia e à inovação, para a formação de futuros talentos para as áreas e a inclusão de crianças e jovens. Dentre as iniciativas promovidas em 2021, está o projeto STEAM Girls, criado para despertar o interesse de meninas para as áreas de ciências exatas. Alinhada à Política de Diversidade & Inclusão da ArcelorMittal, propõe encontros entre mulheres que atuam nas áreas STEAM, filhas de empregados(as) do Grupo ArcelorMittal e meninas das comunidades.

- **Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente:** criado para incentivar a comunidade escolar a propor soluções científicas e inovadoras para questões ambientais, além de conscientizar sobre o tema sustentabilidade, o projeto foi adaptado em 2021 devido à pandemia. As aulas presenciais foram direcionadas ao ambiente virtual, mas mesmo assim o projeto foi realizado em 23 cidades brasileiras, envolvendo mais de 1,8 mil professores e 4 mil alunos.

- **Diversão em Cena:** considerado o maior programa de formação de público para teatro infantil do Brasil, o Diversão em Cena lançou seu primeiro edital nacional no valor R\$ 6

milhões em recursos incentivados, para seleção de propostas dedicadas às áreas de teatro, música, circo e dança, para compor a programação infantil de 2022. O programa promove a democratização do acesso à cultura, por meio da oferta de produções teatrais de maneira gratuita ou a preços populares em teatros, escolas e praças públicas. Em função da pandemia, a iniciativa contou com transmissão ao vivo dos espetáculos e, posteriormente, foi realizada no formato *drive-in*.

- **Esporte:** A Fundação ArcelorMittal investe na formação de atletas, pois acredita que a prática esportiva contribui para a formação cidadã e a inclusão social. Mais de 6 mil alunos participam de projetos em diversas modalidades esportivas. Entre os destaques do ano está o lançamento do projeto **Corredores de Aço**, realizado em parceria com o triatleta mineiro Thiago Vinhal, em Belo Horizonte (MG). O objetivo é estimular a prática esportiva, proporcionar opção de lazer para crianças e adolescentes, promover a inclusão e diversidade no esporte, além de formar atletas de base.

- **#AçoSalvaVidas:** a campanha de doação #AçoSalvaVidas -"Juntos contra a fome" mobilizou empregados(as), clientes e comunidade, e arrecadou mais de R\$ 1,2 milhão, valor que foi dobrado pela ArcelorMittal Brasil e a Belgo Bekaert, totalizando a doação de R\$ 2,4 milhões. O recurso beneficiou mais de 120 mil pessoas das comunidades onde a empresa atua e de outras localidades de o todo o Brasil. A iniciativa está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2, que prevê o Fome Zero.

- **Cidadãos do Amanhã:** realizado há mais de 20 anos, o programa destinou R\$ 12.524.275,46 em 2021. A ação incentiva empregados, familiares, comunidade, clientes, fornecedores e empresas do Grupo ArcelorMittal a destinarem parte do Imposto de Renda devido ou a fazer uma doação aos Fundos Municipais da Infância e Adolescência (FIA).



# Resultados e perspectivas

GRI 103-2, 103-3 | 201

A performance dos negócios da ArcelorMittal Brasil traduz os esforços da empresa voltados ao aprimoramento constante de iniciativas que sejam capazes de agregar valores sociais, econômicos e ambientais ao país. Os resultados refletem investimentos em inovações voltadas ao desenvolvimento sustentável da empresa e das comunidades onde operam suas unidades de produção, distribuição e comercialização de aço e mineração, e comercialização de aço e mineração.

## Cenário

O consumo de aço, que registrara forte queda no primeiro semestre de 2020 no Brasil, em 2021 apresentou recuperação em "V" no segundo semestre e assim permaneceu ao longo do ano, fechando o período com salto de 23% nas vendas da siderurgia brasileira, conforme dados do Instituto Aço Brasil. Além da significativa alta na demanda por aço, os resultados da ArcelorMittal Brasil também foram beneficiados pelo câmbio desvalorizado e pelo aumento da cotação das *commodities* metálicas nos mercados internacionais, já que a elevação do consumo foi um fenômeno mundial.

O desempenho obtido pela ArcelorMittal Brasil acompanhou a reação da economia brasileira em 2021 – que encerrou o ano com um crescimento de 4,6% no PIB – e o bom desempenho dos principais segmentos consumidores de aço no país: o PIB da construção civil cresceu 8%, superando em muito as projeções iniciais de 3,8% (FGV/Ibre); a produção da indústria automotiva cresceu 3%, com destaque para caminhões e utilitários, que avançou 11,5% (Anfavea); já a indústria de eletrodomésticos apresentou aumento nas vendas de 7% (Abinee); enquanto a indústria de máquinas e equipamentos saltou 21,6% (Abimaq).

## Desempenho Econômico-financeiro

Em 2021, a ArcelorMittal Brasil alcançou a melhor performance financeira de sua história, com uma geração de EBITDA de R\$ 20,2 bilhões, avanço de 297% sobre o ano anterior, e receita líquida de R\$ 69 bilhões, aumento de 108,7%. Esses resultados se deram ante uma produção total de 13,4 milhões de toneladas de aço e 3,4 milhões de toneladas minério, aumento de 29,5% e 4,4% respectivamente em relação a 2020, e um volume de vendas de 14,1 milhões de toneladas (12,5 milhões de aço e 1,6 milhão de minério), representando uma ampliação de 18,9% na mesma comparação.

Do total vendido, 59% foram destinados ao mercado doméstico e 41% ao mercado externo. A margem EBITDA sobre a receita líquida consolidada atingiu 29%, avanço de 14 pontos percentuais em relação a 2020. Com esse desempenho, o lucro líquido bateu em R\$ 12,8 bilhões, o que representou significativo crescimento de 940% na comparação com o resultado de R\$ 1,2 bilhão no exercício de 2020. Os resultados incluem as operações brasileiras de aço e mineração e as operações das empresas controladas da Acindar, na Argentina, da Unicon, na Venezuela, e ArcelorMittal Costa Rica.

| Valor econômico direto gerado e distribuído GRI 201-1               |               |               |               |
|---|---------------|---------------|---------------|
| Valor econômico direto gerado (R\$ milhões)                         | 2019          | 2020          | 2021          |
| Receitas  | 32.455        | 33.070        | 69.002        |
| Valor econômico direto distribuído (R\$ milhões)                    | 2019          | 2020          | 2021          |
| Salários e benefícios de empregados                                 | 2.623         | 2.662         | 2.602         |
| Remuneração de capital de terceiros                                 | 2.629         | 2.909         | 4.332         |
| Remuneração de capital próprio                                      | 1.230         | 1.505         | 13.689        |
| Pagamento ao governo  | 2.298         | 3.420         | 9.028         |
| <b>Total</b>  | <b>8.780</b>  | <b>10.496</b> | <b>29.651</b> |
| Valor econômico direto retido (R\$ milhões)                         | 2019          | 2020          | 2021          |
| "Valor econômico direto gerado" menos "Valor econômico distribuído" | 23.675        | 22.574        | 39.351        |
| Valor econômico direto distribuído (R\$ milhões)                    | 2019          | 2020          | 2021          |
| Ativo total   | 41.044        | 43.928        | 61.063        |
| Dívida líquida  | 16.224        | 14.351        | 16.226        |
| Investimento (fluxo de caixa)                                       | 1.209         | 1.032         | 2.190         |
| Patrimônio líquido  | 11.435        | 11.246        | 19.844        |
| Lucro (prejuízo) líquido  | 1.230         | 1.235         | 12.841        |
| Geração de caixa operacional (EBITDA)                               | 4.006         | 5.083         | 20.189        |
| Valor econômico distribuído (%)                                     | 2019          | 2020          | 2021          |
| Salários e benefícios de empregados                                 | 29,9%         | 25,4%         | 8,8%          |
| Remuneração de capital de terceiros                                 | 29,9%         | 27,7%         | 14,6%         |
| Remuneração de capital próprio                                      | 14,0%         | 14,3%         | 46,2%         |
| Pagamento ao governo  | 26,2%         | 32,6%         | 30,4%         |
| <b>Total</b>  | <b>100,0%</b> | <b>100,0%</b> | <b>100,0%</b> |

<sup>1</sup> Números de 2019 e 2020 foram revistos. GRI 102-48

# Sumário de conteúdo GRI

GRI 102-55

| Conteúdos Gerais                     |   |                     |         |       |
|--------------------------------------|---|---------------------|---------|-------|
| GRI 101: Fundamentos 2016            |   |                     |         |       |
| GRI 101 não possui Conteúdos         |   |                     |         |       |
| Perfil organizacional                |   |                     |         |       |
| GRI Standards                        | Conteúdo  | Página              | Omissão | ODS   |
| GRI 102:<br>Conteúdos<br>Gerais 2016 | 102-1 Nome da organização   | 13                  |         |       |
|                                      | 102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços                                 | 13, 14              |         |       |
|                                      | 102-3 Localização da sede da organização                                      | Belo Horizonte (MG) |         |       |
|                                      | 102-4 Local das operações   | 19                  |         |       |
|                                      | 102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica                                | 13                  |         |       |
|                                      | 102-6 Mercados atendidos  | 19                  |         |       |
|                                      | 102-7 Porte da organização  | 13                  |         |       |
|                                      | 102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores                     | 29, 30              |         | 8, 10 |
|                                      | 102-9 Cadeia de fornecedores  | 43                  |         |       |
|                                      | 102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores | Não houve.          |         |       |
|                                      | 102-11 Princípio ou abordagem da precaução                                    | 26                  |         |       |
|                                      | 102-12 Iniciativas externas   | 36, 56              |         |       |
|                                      | 102-13 Participação em associações  | 48                  |         |       |
| Estratégia                           |   |                     |         |       |
| GRI 102:<br>Conteúdos<br>Gerais 2016 | 102-14 Declaração do mais alto executivo                                      | 9                   |         |       |
|                                      | 102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades                            | 26                  |         |       |
| Ética e integridade                  |   |                     |         |       |
| GRI 102:<br>Conteúdos<br>Gerais 2016 | 102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento                 | 19, 23              |         | 16    |
|                                      | 102-17 Mecanismos para orientações e preocupações referentes à ética          | 23                  |         | 16    |
| Governança                           |   |                     |         |       |
| GRI 102:<br>Conteúdos<br>Gerais 2016 | 102-18 Estrutura de governança  | 21, 22              |         |       |
|                                      | 102-19 Delegação de autoridade  | 22                  |         |       |
| Engajamento de stakeholders          |   |                     |         |       |
| GRI 102:<br>Conteúdos<br>Gerais 2016 | 102-40 Lista de grupos de stakeholders  | 5                   |         |       |
|                                      | 102-41 Acordos de negociação coletiva   | 29                  |         | 8     |
|                                      | 102-42 Identificação e seleção de stakeholders                                | 4                   |         |       |
|                                      | 102-43 Abordagem para engajamento de stakeholders                             | 4, 40, 59           |         |       |
|                                      | 102-44 Principais preocupações e tópicos levantados                           | 4, 40               |         |       |

| Práticas de reporte                  |   |  |  |     |
|--------------------------------------|---|--|--|-----|
| GRI Standards                        | Conteúdo  | Página   | Omissão  | ODS |
| GRI 102:<br>Conteúdos<br>Gerais 2016 | 102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas | Negócios de Aços Longos, Aços Planos, Energia, Eucalipto e Carvão Vegetal, Mineração e Tecnologia da Informação. |  |     |
|                                      | 102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites de tópicos        |  | 4, 5   |     |
|                                      | 102-47 Lista de tópicos materiais                                     |  | 5  |     |
|                                      | 102-48 Reformulações de informações                                   |  | 24, 47, 55, 64   |     |
|                                      | 102-49 Alterações no relato   |  | 4  |     |
|                                      | 102-50 Período coberto pelo relatório                                 |  | 4  |     |
|                                      | 102-51 Data do relatório mais recente                                 |  | Julho de 2021, referente a 2020.   |     |
|                                      | 102-52 Ciclo de emissão do relatório                                  |  | 4  |     |
|                                      | 102-53 Contato para perguntas sobre o relatório                       |  | 4  |     |
|                                      | 102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI        |  | Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI na opção "Essencial". |     |
|                                      | 102-55 Sumário de conteúdo da GRI                                     |  | 65   |     |
|                                      | 102-56 Verificação externa  |  | Não há.  |     |

| Tópicos materiais                     |  |        |         |      |
|---------------------------------------|--|--------|---------|------|
| GRI Standards                         | Conteúdo   | Página | Omissão | ODS  |
| GRI 200 SÉRIE TÓPICOS ECONÔMICOS      |  |        |         |      |
| Desempenho econômicos                 |  |        |         |      |
| GRI 103: Forma de gestão 2016         | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite   | 5      |         |      |
|                                       | 103-2 Forma de gestão e seus componentes   | 24     |         |      |
|                                       | 103-3 Avaliação da forma de gestão   | 46     |         |      |
| GRI 201:<br>Desempenho econômico 2016 | 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído  | 64     |         | 8, 9 |
|                                       | 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas | 26, 46 |         | 13   |
| Práticas de compras                   |  |        |         |      |
| GRI 103: Forma de gestão 2016         | 103-1 Explicação sobre o tópico material e seu limite  | 5      |         |      |
|                                       | 103-2 Forma de gestão e seus componentes   | 24     |         |      |
|                                       | 103-3 Avaliação da forma de gestão   | 43     |         |      |
| GRI 204:<br>Práticas de compras 2016  | 204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais  | 43     |         | 8    |

| GRI Standards                                    | Conteúdo  | Página   | Omissão | ODS          |
|--|---|--|---------|--------------|
| <b>Combate à corrupção</b>                       |   |  |         |              |
| GRI 103: Forma de gestão 2016                    | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite                                    | 5  |         |              |
|  | 103-2 Forma de gestão e seus componentes  | 24   |         |              |
|  | 103-3 Avaliação da forma de gestão  | 23, 25, 26   |         |              |
| GRI 205: Combate à corrupção 2016                | 205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção                  | 27   |         | 16           |
|  | 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção | 25   |         | 16           |
|  | 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas                              | Essas informações são confidenciais e restritas a equipes específicas da área de <i>Compliance Officer</i> , do Departamento de Investigação Forense e das auditorias interna e externa. |         | 16           |
| <b>Tributos</b>                                  |   |  |         |              |
| GRI 103: Forma de gestão 2016 - Tributos GRI 207 | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite                                    | 5  |         |              |
|  | 103-2 Forma de gestão e seus componentes  | 24   |         |              |
|  | 103-3 Avaliação da forma de gestão  | 26   |         |              |
| <b>GRI 300 SÉRIE TÓPICOS AMBIENTAIS</b>          |   |  |         |              |
| GRI Standard                                     | Conteúdo  | Página   | Omissão | ODS          |
| <b>Energia</b>                                   |   |  |         |              |
| GRI 103: Forma de gestão 2016                    | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite                                    | 5  |         |              |
|  | 103-2 Forma de gestão e seus componentes  | 24   |         |              |
|  | 103-3 Avaliação da forma de gestão  | 54   |         |              |
| GRI 302: Energia 2016                            | 302-1 Consumo de energia dentro da organização                                      | 55   |         | 7, 8, 12, 13 |
|  | 302-4 Redução do consumo de energia   | 55   |         | 7, 8, 12, 13 |
| <b>Água e Efluentes</b>                          |   |  |         |              |
| GRI 103: Forma de gestão 2016                    | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite                                    | 5  |         |              |
|  | 103-2 Forma de gestão e seus componentes  | 24   |         |              |
|  | 103-3 Avaliação da forma de gestão  | 56   |         |              |
| GRI 303: Água e efluentes 2018                   | 303-3 Captação de água  | 57   |         | 6, 8, 12     |
|  | 303-4 Descarte de água  | 57   |         | 6            |
| <b>Biodiversidade</b>                            |   |  |         |              |
| GRI 103: Forma de gestão 2016                    | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite                                    | 5  |         |              |
|  | 103-2 Forma de gestão e seus componentes  | 24   |         |              |
|  | 103-3 Avaliação da forma de gestão  | 48   |         |              |

|   |  |        |  |                   |
|---|--|--------|--|-------------------|
| GRI 304: Biodiversidade 2016                            | 304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas | 51     |  | 6, 14, 15         |
|   | 304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade  | 48     |  | 6, 14, 15         |
|   | 304-3 Habitats protegidos ou restaurados   | 52     |  | 6, 14, 15         |
|   | 304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização  | 53     |  | 6, 14, 15         |
| Setorial de Mineração – Biodiversidade                  | MM1 Quantidade de terras (próprias ou arrendadas, usadas para atividades produtivas ou extrativistas) alteradas ou reabilitadas  | 53     |  | 3, 6, 12, 14, 15  |
| <b>Emissões</b>   |  |        |  |                   |
| GRI 103: Forma de gestão 2016                           | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite   | 5      |  |                   |
|   | 103-2 Forma de gestão e seus componentes   | 24     |  |                   |
|   | 103-3 Avaliação da forma de gestão   | 46     |  |                   |
| GRI 305: Emissões 2016                                  | 305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)  | 47     |  | 3, 12, 13, 14, 15 |
|   | 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)  | 47     |  | 3, 12, 13, 14, 15 |
|   | 305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)   | 47     |  | 3, 12, 13, 14, 15 |
|   | 305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)  | 46, 47 |  | 13, 14, 15        |
|   | 305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas   | 49     |  | 3, 12, 14, 15     |
| Suplemento Setorial de Mineração – Efluentes e resíduos | MM3 Quantidades totais de estéril, rejeitos e lamas e seus riscos associados   | 57     |  | 3, 6, 12          |
| <b>Conformidade ambiental</b>                           |  |        |  |                   |
| GRI 103: Forma de gestão 2016                           | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite   | 5      |  |                   |
|   | 103-2 Forma de gestão e seus componentes   | 24     |  |                   |
|   | 103-3 Avaliação da forma de gestão   | 48     |  |                   |
| GRI 307: Conformidade ambiental 2016                    | 307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais  | 49     |  | 16                |
| <b>Avaliação ambiental de fornecedores</b>              |  |        |  |                   |
| GRI 103: Forma de gestão 2016                           | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite   | 5      |  |                   |
|   | 103-2 Forma de gestão e seus componentes   | 24     |  |                   |
|   | 103-3 Avaliação da forma de gestão   | 43     |  |                   |
| GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016       | 308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais   | 44     |  |                   |
|   | 308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas  | 44     |  |                   |

| GRI 400 SÉRIE TÓPICOS SOCIAIS                          |  |   |         |          |          |
|--|--|---|---------|----------|----------|
| GRI Standard   | Conteúdo   | Página  | Omissão | ODS      |          |
| <b>Saúde e segurança do trabalho</b>                   |  |   |         |          |          |
| GRI 103: Forma de gestão 2016                          | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite   | 5   |         |          |          |
|  | 103-2 Forma de gestão e seus componentes   | 24  |         |          |          |
|  | 103-3 Avaliação da forma de gestão   | 31  |         |          |          |
| GRI 302: Energia 2016                                  | 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho   | 31  |         | 8        |          |
|  | 403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes                                  | 31  |         | 3, 8     |          |
|  | 403-3 Serviços de saúde do trabalho  | 31  |         | 3, 8     |          |
|  | 403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho | 31  |         | 8, 16    |          |
|  | 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional  | 32  |         | 8        |          |
|  | 403-6 Promoção da saúde do trabalhador   | 33  |         | 3        |          |
|  | 403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio  | 31  |         | 8        |          |
|  | 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho                                   | 100% dos empregados e trabalhadores são cobertos por um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional baseado em requisitos legais e/ou padrões e diretrizes reconhecidos, auditados internamente e/ou certificados por parte externa. |         |          | 8        |
|  | 403-9 Acidentes de trabalho  | 31  |         | 3, 8, 16 |          |
|  | 403-10 Doenças profissionais   | Não há casos de doenças profissionais ou óbitos por doenças profissionais entre empregados e trabalhadores.   |         |          | 3, 8, 16 |
| <b>Diversidade e igualdade de oportunidades</b>        |  |   |         |          |          |
| GRI 103: Forma de gestão 2016                          | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite   | 5   |         |          |          |
|  | 103-2 Forma de gestão e seus componentes   | 24  |         |          |          |
|  | 103-3 Avaliação da forma de gestão   | 21, 36  |         |          |          |
| GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016 | 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados   | 36  |         | 5, 8     |          |

| Não discriminação                                      |  |  |         |      |
|--|--|--|---------|------|
| GRI Standard   | Conteúdo   | Página   | Omissão | ODS  |
| GRI 103: Forma de gestão 2016                          | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite   | 5  |         |      |
|  | 103-2 Forma de gestão e seus componentes   | 24   |         |      |
|  | 103-3 Avaliação da forma de gestão   | 36   |         |      |
| GRI 406: Não discriminação 2016                        | 406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas  | As informações requeridas são abertas apenas à equipes específicas da empresa como o <i>Compliance Officer</i> e os Departamentos de Forensic e Auditoria Interna e Externa. A área de Auditoria Interna foi criada como um órgão independente da alta administração, sem subordinação direta com a gestão local e é gerida pelo Comitê de Auditoria da ArcelorMittal, em Luxemburgo. Esta independência é fundamental para que a equipe possa atuar com integridade e objetividade, permitindo a emissão de relatórios ou pareceres imparciais em relação à entidade auditada, aos acionistas, aos sócios, e a todas as demais partes que possam estar relacionadas com as suas atividades. |         | 5, 8 |
|  |  |  |         |      |
| <b>Liberdade sindical e negociação coletiva</b>        |  |  |         |      |
| GRI 103: Forma de gestão 2016                          | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite   | 5  |         |      |
|  | 103-2 Forma de gestão e seus componentes   | 24   |         |      |
|  | 103-3 Avaliação da forma de gestão   | 29   |         |      |
| GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016 | 407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco |  | N.A.    | 8    |

| GRI Standard  | Conteúdo   | Página  | Omissão | ODS  |
|---|--|---|---------|------|
| <b>Trabalho infantil</b>                                |  |   |         |      |
| GRI 103: Forma de gestão 2016                           | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite   | 5   |         |      |
|   | 103-2 Forma de gestão e seus componentes   | 24  |         |      |
|   | 103-3 Avaliação da forma de gestão   | 43  |         |      |
| GRI 408: Trabalho infantil 2016                         | 408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil   | Não houve casos em 2021.  |         | 8,16 |
| <b>Trabalho forçado ou análogo ao escravo</b>           |  |   |         |      |
| GRI 103: Forma de gestão 2016                           | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite   | 5   |         |      |
|   | 103-2 Forma de gestão e seus componentes   | 24  |         |      |
|   | 103-3 Avaliação da forma de gestão   | 43  |         |      |
| GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016    | 409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo  | Não houve casos em 2021.  |         | 8    |
| <b>Avaliação em direitos humanos</b>                    |  |   |         |      |
| GRI 103: Forma de gestão 2016                           | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite   | 5   |         |      |
|   | 103-2 Forma de gestão e seus componentes   | 24  |         |      |
|   | 103-3 Avaliação da forma de gestão   | 25, 43  |         |      |
| GRI 412: Avaliação de direitos humanos 2016             | 412-1 Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto em direitos humanos  | 43  |         |      |
|   | 412-2 Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos  | 25, 43  |         |      |
|   | 412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos | 43  |         |      |
| <b>Comunidades locais</b>                               |  |   |         |      |
| GRI 103: Forma de gestão 2016                           | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite   | 5   |         |      |
|   | 103-2 Forma de gestão e seus componentes   | 24  |         |      |
|   | 103-3 Avaliação da forma de gestão   | 59  |         |      |
| GRI 413: Comunidades locais 2016                        | 413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local  | 61  |         |      |
|   | 413-2 Operações com impactos negativos potenciais significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais   | 59  |         | 1, 2 |
| Suplemen- to Setorial de Mineração – Comunidades locais | MM6 Número e descrição de conflitos significativos relativos ao uso da terra e aos direitos consuetudinários de comunidades locais e povos indígenas                 | A Política de Direitos Humanos assume o compromisso com o tema, porém, não é realizado monitoramento de número e descrição de conflitos solicitados pelo indicador. |         | 1, 2 |

| <b>Avaliação social de fornecedores</b>                         |   |   |  |   |
|---|---|---|--|---|
| GRI 103: Forma de gestão 2016                                   | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite  | 5   |  |   |
|   | 103-2 Forma de gestão e seus componentes  | 24  |  |   |
|   | 103-3 Avaliação da forma de gestão  | 43  |  |   |
| GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016                  | 414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais   | 100%  |  | 5, 8, 16  |
|   | 414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas                                  | Não há.   |  | 5, 8, 16  |
| <b>Saúde e segurança do consumidor</b>                          |   |   |  |   |
| GRI 103: Forma de gestão 2016                                   | 103-1 Explicação do tópico material e seu limite  | 5   |  |   |
|   | 103-2 Forma de gestão e seus componentes  | 24  |  |   |
|   | 103-3 Avaliação da forma de gestão  | 40  |  |   |
| GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor                        | 416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços | Não houve casos significativos e/ou relevantes que possam pontuar desvios ou riscos à saúde e segurança de vidas humanas. |  | 16  |
| <b>Planejamento de encerramento</b>                             |   |   |  |   |
| Suplemento Setorial de Mineração – Planejamento de encerramento | MM10 Número e percentual de operações com planos para o encerramento das atividades                           |   |  | Informações indisponíveis devido à confidencialidade obrigatória disposta no Código de Conduta. |

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**

1. Erradicação da pobreza
2. Fome zero
3. Boa saúde e bem-estar
4. Educação de qualidade
5. Igualdade de gênero
6. Água limpa e saneamento
7. Energia acessível e limpa
8. Emprego digno e crescimento econômico
9. Indústria, inovação e infraestrutura
10. Redução das desigualdades
11. Cidades e comunidades sustentáveis
12. Consumo e produção responsáveis
13. Combate às alterações climáticas
14. Vida debaixo d'água
15. Vida sobre a terra
16. Paz, justiça e instituições fortes
17. Parcerias em prol das metas

---

## Informações corporativas

Coordenação geral  
ArcelorMittal Brasil S/A

Gerência Geral de Comunicação Corporativa  
e Relações Institucionais

Gerência Geral de Sustentabilidade

## Coordenação editorial e consultoria GRI

Grupo report – rpt.sustentabilidade

## Design

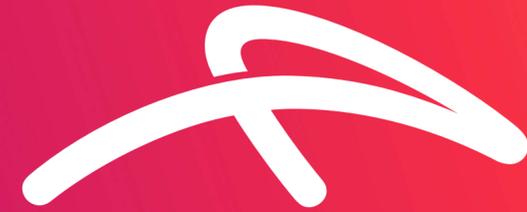
Manuela Novais  
Juliana Moreira

## Fotografia

Banco de imagens da ArcelorMittal Brasil

## Revisão ortográfica

Ana Paula Cardoso



ArcelorMittal

Aços inteligentes  
para as pessoas e o planeta.